



ANO IX
1950
2915
PREÇO \$30

LISBOA
Sábado
11
Novembro

DIÁRIO POPULAR

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 23201/2/3 — Telegramas: «Popular»

A GUERRA NA COREIA NA FRENTE DE CHONGCHON AS TROPAS DAS NAÇÕES UNIDAS DESENCADDEARAM UMA OFENSIVA QUE PARECE DESTINADA A RESTABELECER

O CONTACTO COM AS FORÇAS COMUNISTAS

JUNTO DO 8.º EXERCÍTO NORTE-AMERICANO, NA COREIA, 11 — As tropas das Nações Unidas, no Noroeste da Coreia lançaram hoje nova ofensiva ao longo de toda a frente do rio Chongchon, e efectuaram avanços até cinco quilómetros, nas primeiras duas horas, contra ligeira oposição.
Espera-se que a resistência aumente, quando as tropas das Nações Unidas se encontrarem em face da linha principal de defesa, cerca de cinco quilómetros mais ao norte.

Os efectivos das tropas comunistas, ao norte de Chongchon foram avaliados em cerca de cinco divisões. Julga-se que mais 70 a 80 mil homens estejam estacionados na estreita faixa de terreno a noroeste de Sinanju, no flanco ocidental da linha das Nações Unidas. — (R.)
Os comunistas preparam posições em profundidade
FRENTE DA COREIA, 11 — As tropas norte-coreanas e chinesas. (Continua na 12.ª pág.)

O REGRESSO A LISBOA DO MINISTRO DA DEFESA NACIONAL

O sr. tenente-coronel Santos Costa, Ministro da Defesa Nacional, que foi aos Estados Unidos tomar parte nas reuniões dos Ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico, regressa, hoje, a Lisboa.
Aquele membro do Governo chegou, antontem, à noite, ao aeroporto das Lajens e percorreu, ontem, as obras em curso na Base Aérea N.º 4, e o novo quartel, em construção, do Regimento de Infantaria 17.
O avião militar «Skymaster», a bordo do qual viaja o sr. tenente-coronel Santos Costa, bem como o sr. general Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar, é aguardado no Aeroporto da Portela à hora de fecharmos o nosso jornal.

ANIVERSÁRIO DO ARMISTÍCIO O MINISTRO DO EXÉRCITO PRESTOU HOMENAGEM AOS PORTUGUESES MORTOS NAS DUAS ÚLTIMAS GUERRAS



Aspecto da cerimónia desta manhã na Avenida da Liberdade

Para comemorar o 32.º aniversário do final da guerra de 1914-1918, realizaram-se hoje várias cerimónias a que se associaram o sr. Ministro do Exército, oficiais generais, antigos combatentes portugueses e estrangeiros, membros do Corpo Diplomático, adidos militares, etc.
De manhã, junto ao monumento da Avenida da Liberdade formou uma força de Caçadores, 5.ª e bandeira e banda de música. Em volta do monumento, praças do Exército e agentes da Polícia de Segurança Pública.
Pelas 11 horas, estavam no local, entre outras altas individualidades, os srs. generais Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; Luis Lelo, ajudante-

general; D. Miguel Pereira Coutinho, Governador Militar de Lisboa; Afonso May, comandante-geral da Guarda Fiscal; Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R.; brigadeiros Vilardebo, em



O Ministro do Exército colocando um ramo de flores no Monumento representação do general Alfredo Sintra, comandante-geral da Aeronáutica; Marques Valente, subchefe do Estado-Maior do Exército; Leonel Vieira, 2.º comandante da G. N. R.; coronel Mário Cunha e tenente-coronel Monteiro Libório, respectivamente, comandante-geral da P. S. P. e comandante da mesma corporação, de Lisboa; major Carvalho Nunes, representando o Regimento de Lanciros 2; tenente Cunha Freitas, do Comando Geral da Armada; oficiais de todas as unidades do Governo Militar de Lisboa, da G. N. R., da Guarda-Fiscal e da P. S. P. e o sr. major Oliveira-Victoriano, chefe do Estado-Maior do Governo Militar de Lisboa, que orientava o dispositivo da oficialidade, colocada ao sul do Monumento, e Lopes Franco, chefe de gabinete do Ministro do Exército.
O Governo estava representado pelos srs. brigadeiro Correia Guedes, em nome do sr. Ministro da Defesa Nacional; 1.º tenente

(Continua na 12.ª pág.)

PORTO RICO

por Jacques de Lacretelle da Academia Francesa (ESPECIAL PARA O «DIÁRIO POPULAR»)

Porto-Rico está na ordem do dia. Estranha época esta em que a Terra treme de imprevisto, em que o «Pais da Manhã Calma» desmente bruscamente a sua legenda e a figura que se julgaria mais placida se entufecesse subitamente.

Na última Primavera estive na ilha de Porto-Rico. Não é a mais favorecida das Antilhas. O vento sopra sem cessar ao longo de uma costa perigosa e infestada de tubarões. No interior, onde boas estradas conduzem, entre férteis plantações, a belos recantos, a vegetação não é tão rica como no Haiti ou na Jamaica. Em suma, o que esta visita oferece de mais notável aos olhos do viajante é a união hispano-americana, a vizinhança de uma velha arquitectura ibérica com os mais recentes arranha-céus.
Há também, para quem se interessa pelas raças, o estudo de um certo tipo muito particular que reúne o «hidalgos», o índio e o negro. Malta, essa ilha que

Porto-Rico, em certos aspectos, nos faz lembrar, também serviu de laboratório à mistura dos diversos sangues do Mediterrâneo.

Porto-Rico é a única colónia dos Estados Unidos. Enquanto Cuba e as Filipinas reobtiveram a independência, Porto-Rico, apesar de um parlamento e de uma espécie de autonomia, é administrada por um governador americano.

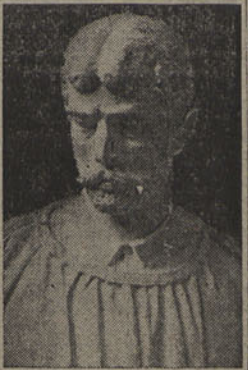
Devido a essa qualidade de filho único, ou ao interesse de uma excelente base no meio das Antilhas, a verdade é que os americanos despendem aí um notável esforço. Esforço de industria, (Continua na 8.ª pág.)

A ODISSEIA DE 20 SOLDADOS QUE CONSEGUIRAM ROMPER O CERCO COMUNISTA

SERVÍCIO ESPECIAL DO TEATRO DE OPERAÇÕES PARA O «DIÁRIO POPULAR»

SUWON, 11 — A caminho da principal base da retaguarda, o porto de Pusan, acabam de passar nesta cidade vinte soldados de um regimento da 1.ª Divisão de Cavalaria norte-americana que, quando do ataque de surpresa das comunistas a Ulsan, no Noroeste da Coreia, tinham ficado cercados e, à custa dos maiores sofrimentos, conseguiram regressar às linhas aliadas, onde já eram dados por desaparecidos.

Os sobreviventes chegaram às posições acidentalmente ocupadas pelas tropas americanas divididos em dois grupos. Vinham num estado de extremo esgotamento físico. Durante mais de uma semana estiveram expostos ao clima rigoroso do Norte da Coreia sem protecção alguma. Não dispunham de um único cobertor e em vários sítios tiveram de atravessar a via cursos de água cuja



O busto de Silva Porto hoje inaugurado na capital da Norte (Ler notícia na 3.ª pág.)

COMO SE VIVE EM MOSCOVO—2 SOBRE A NEVE MILHARES DE CRIANÇAS E MULHERES PASSAM HORAS NAS «BICHAS», PARA COMPRAR ALIMENTOS QUE ÀS VEZES DESAPARECEM DURANTE SEMANAS

POR HAROLD LAYCOCK (Especial para o «Diário Popular»)

Alguns curiosos aspectos da vida em Moscovo eram mais facilmente interpretados por mim, mulher do que por mim. Estava nesse caso a questão das compras. Verifiquei que desajaz adquirir qualquer coisa correspondia a perder muitíssimo tempo.

Há sempre «bichas», seja qual for o género ou artigo que se pretenda comprar. E o pior é que em cada estabelecimento há duas «bichas» — processo cuja utilidade nunca me foi dado desvendar. Após uma visita à loja e sabendo já o que podemos comprar a qual o preço, ingressamos numa «bicha» cujo objectivo é a

caixa do estabelecimento. Ali chegados, dizemos o que desejamos, fazemos o pagamento e, em troca, é-nos entregue um talão. Fica resolvida a dificuldade da primeira «bicha». Voltamos depois à rua se a afluência de compradores é grande e ingressamos na segunda «bicha», desta vez com alvo ao balcão. Finalmente, pedimos as mercadorias entregando em troca o talão.

As donas de casa, nas lojas, são cordiais umas para com as outras. Se percebem que somos estrangeiros e que nos encontramos embaraçados para pedir o

(Continua na 8.ª pág.)

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
2 SÉSSOES, às 20 e 45 e 23 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
no tremendo êxito de cartalhadã

«AI, TERESA!»
Amanhã «matinée» às 16 horas

MARIA VICTORIA
Em 3 SÉSSOES 2 às 20,45 e 23 horas
RETUMBANTE SUCESSO DA COMEDIA «NINOTCHKA»
com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igracia Caciro, Maria Helena e um formidável elenco

VARIE DADES
AMANHÃ! 2 Sessões — às 20,45 e 23 horas
O grupo cênico da Sociedade de Filarmónica Recreio Artístico da Amadora apresenta a popular revista em 2 actos, realização de Rufino dos Santos e original de Baptista Lourenço e Mário C. da Silva
«JÁ CÁ CANTA»
COM TODO O ELENCO — BILHETES A VENDA

CONDES
A's 21,30 EM 2ª SEMANA O monumental filme «MIGUEL STROGOFF»
com Anton Wolbrook e Akim Tamiroff

TIVOLI
A's 21,30 8ª SEMANA O maior êxito do cinema Nacional
«FREI LUIS DE SOUSA»
com Raul de Carvalho e Maria Dulce
A's 18,30: Teatro pela Companhia Assis Pacheco

TIVOLI
A's 21,30 O monumental filme em Technicolor
«A ROSA NEGRA»
com Tyrone Power, Green Welles, Cecil Aubry e Jack Hawkins

SÃO LUÍZ
A's 21,30 EM 2ª SEMANA O sensacional filme
«MADAME BOVARY»
com Jennifer Jones e James Mason

OLYMPIA
A's 21,30 O assombroso êxito
«FÚRIA SANGUINÁRIA»
com James Cagney e Virginia Mayo
A's 18,15: O mesmo formidável filme

SÃO JORGE
A's 21,30 O grandioso filme em Technicolor
«A GLÓRIA DE AMAR»
com E. e O. Pignon, Greer Garson e Walter Pidgeon
No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema

EDEN
A's 21,30 O filme de grande emoção
«SEGREDO DE ESTADO»
com Douglas Fairbanks, Jr. e Glynis Johns

OPERA PALACIO
A's 21,30 GRANDE EXITO DA COMEDIA
«O REI»
com Maurice Chevalier

CAPITOLIO
A's 21,30 Um êxito em cheio!
«TARZAN E A ESCRAVA»
com Lex Barker e Vanesa Brown

CASINO ESTORIL
A's 21,15 «FREI LUIS DE SOUSA»
com Raul de Carvalho e Maria Sampaio

REX
A's 21,15 «FIZEM-ME PARAR POR MULHER»
e «CONFIJO SENTIMENTAL»

A ESTREIA DE ONTEM
EDEN — «Segredo de Estado» — Filme emotivo. «Segredo de Estado» conta-nos a odisséia de um cirurgião americano, que é chamado, sob falsos pretextos, a operar um general-ditador de um hipotético país para lá da acrotina de ferro. O general morre depois da intervenção cirúrgica, mas os interesses do Estado impõem o maior sigilo sobre a sua morte.

MÚSICA SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA — Em S. Carlos, realiza-se no dia 22 do corrente a 32.ª série de concertos promovidos por esta Sociedade e dedicados aos seus sócios, com a apresentação da violoncelista Zara Nelsova, após uma tournée triunfal em Inglaterra e Irlanda. Far-se-á ouvir, acompanhada pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Freitas Branco, nos concertos de Sehumann e D. Quixote, de Ricardo Strauss.

TALVEZ VÓCÊ NÃO SAIBA Que o actor João Villaret, no seu regresso de África, visitará várias cidades da Itália e da França e chegará a Lisboa no dia 29 de Dezembro para passar as festas de Natal e Pim do Ano com a família. Depois partirá para o Brasil onde vai cumprir um vantajoso contrato.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE Na Casa do Alentejo, o sr. dr. Celesário David fala sobre «Poetas alentejanos: Monárquicos e Florbela Espançada», na Escola António (Continua na 11.ª pág.)

AMALIA (a Alma do Fado) deseja apresentar-se aos seus admiradores em verdadeiro ambiente castiço na próxima TERÇA-FEIRA no LUSO

LUSO HOJE: FADOS CASTICOS — CANTAM: Filipe Pinto, Natividade Correia, Fernando Fialha, Aurora Sobral, Armando Dias e Teresa Nunes SOLOS por Camarinha e Pais da Silva AS 11 HORAS: DESGARRADA AMANHÃ «MATINEE»

Café SALVATERRA Animador: JULIO PERES HOJE, NOITE DE S. MARTINHO CANÇÕES, FADOS e ANEDDOTAS com os artistas: Natália Cristina, José Pereira, Alberto Costa, Berta Santos, Manuel Hilário, Estela Alves e o As do Rio António Caricías A' Guitarra Adelfino dos Santos A' Viola Castro Mota ENTRADA 2,50

PEQUENO CABTIZ OLÍMPIA — «A cidade perdida». CINEARTE — «A dança dos milhões». EUROPA — «A electricidade». PARES — «Maria Antonietas». LYS — «Se minha mulher subisse» TERREBASSE — «Se a minha mulher subisse». ROYAL — «A carga da Brigada Litgeira». EMERALD — «Tarzan e a fonte mágica». JARDIM CINEMA — «No reino do terror». PROMOTORA — «Rebecas». PALAZZINI — «A fera de Kumaon». MAX — «Jornal d'Acção». CAMPOLEDO — «Revolta no Índia». BELGICA — «O Justiciero dos Boscões». BELEM JARDIM — «Amor de salvaguarda».

— Que se realiza hoje, nos Recreios Desportivos da Amadora, uma apresentação especial da revista «Já cá canta», original de Baptista Lourenço e Mário Cristiano da Silva, que amanhã se exhibe no Varietades.

O 2.º concerto desta temporada realiza-se em 29 do corrente, com o violinista Christian Ferras, que será igualmente acompanhado pela Orquestra Sinfónica Nacional.

No 2.º e 4.º concertos desta época tomarão parte o pianista de fama mundial Edwin Fischer, em Janeiro próximo, e no 3.º e 6.º concertos o pianista Aldo Ciccolini, que tão grande êxito alcançou na época finda.

Na Casa do Alentejo, o sr. dr. Celesário David fala sobre «Poetas alentejanos: Monárquicos e Florbela Espançada», na Escola António

SALA JÚLIA MENDES (PARQUE MAYER) HOJE, NOITE DE S. MARTINHO MONUMENTAL PROGRAMA com a colaboração de Maria José da Guia, Arlinda Vitoria, Isabel da Silva, Joaquim Silveirinha, Tristão da Silva, António dos Santos e estreia de Luís Arruda, que interpretará uma obra inédita de S. MARTINHO, escrita pelo poeta Frederico de Brito e musicada por Casimiro Ramos e Miguel Ramos — ENTRADA \$500 AMANHÃ «MATINEE»

TWA para AMERICA (3 voos semanais — 14 horas) Quadrimotores de maior capacidade, competentes tripulações americanas. Visite o seu agente de viagens ou telefone para 21093 — 21389 RESTAURADORES, 6

ROMA (3 voos semanais — 6 horas)

CAIRO (2 voos semanais — 18 horas)

Pode confiar na TWA TRANS WORLD AIRLINES U.S.A. EUROPE - AFRICA - ASIA

RITZ-CLUB O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA APRESENTA A ORQUESTRA THE ROYAL JAZZ Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

O MELHOR SALÃO DE JOGOS LICITOS DE LISBOA

HOJE S. MARTINHO DAS 22 HORAS ATE DE MADRUGADA NO **ARCADIA**

FADOS COM FERNANDA PERES OS CARLOS RAMOS DISTINTOS JAIME SANTOS ARTISTAS ALFREDO MENDES

CASTANHAS OFERECIDAS A TODOS OS CLIENTES EM ASSADOS-REES-FOGAREIROS — MINIATURA

CASTANHOLAS GRANDIOSO EXITO DAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS COMPOSTO POR 8 ESSELETTAS BAILARINAS

BUDGET HELIOS HERM. BARON * MARY MELLY PERLA LEVANTE — LOLITA CRUZ — MARY ARYLLA ROSA ESTRELA

DUNIA — MARISSA MAR — ANA MARIA DUAS ORQUESTRAS NOCTURNOS & ARCADIA

CONDES 3.ª E ÚLTIMA SEMANA DO GRANDE EXITO QUE TEM EMPOLGADO LISBOA INTEIRA:

MIGUEL STROGOFF A imortal obra de JULIO VERNE num filme cheio de vibração, magistralmente interpretado por:

ANTON WOLBROOK e AKIM TAMIROFF

MAXIME ENCHENTES E AS MAIS SELECITAS ATRACÇÕES!

A ESTUPENDA MARAVILHA COREOGRAFICA ALEMA:

BALLET KALSKY

9 ESCULTURAIS BAILABINAS NUM CONJUNTO COLOSSAL ARTE!.. BELEZA!.. RITMO!..

HERMANAS ORO-TELLO, ROSITA CATALA, ESTER DE MURILLO, MARY SOL, CARMELITA DE CORDOBA

CHARITO MORENO, HERMANAS TAMAYO, ROSITA MARPFI, GITANILLA DE MONTERREY, ISABELITA GUERRA

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS** COM O CANTOR ARTUR RIBEIRO

INDIGESTÃO ÁCIDA... Ataque esse incómodo

Para obter alívios nos perlburbções gastricas, chupe Rennie. São agradáveis, de transporte fácil e não é necessário água para serem ingeridos, chupam-se como catimelos.

Experimente tomar 2 pastilhas Rennie quando sentir azia, flatulencia ou qualquer perturbação digestiva, e verá como melhora.

À venda em todas as farmácias a \$500 e 14\$000 escudos cada pacote.

Rennie

CRISTAL Um valioso programa de «music-hall» COM AS MELHORES ATRACÇÕES DA ACTUALIDADE DE QUE FAZ PARTE O FAMOSO CONJUNTO SUL-AMERICANO **BALLET «ASI ÉS MEXICO!»** NAS SUAS INTERESSANTES CRIAÇÕES CARACTERISTICAS com a colaboração da grande bailarina **IRINA KOSMOWSKA** e as magnificas orquestras CARAVANA, e A. B. C.

PERIGO! EMOÇÃO! IMPREVISTO! Amanhã, domingo, unico dia, em «matinée» e á noite, no Coliseu, do grandioso filme «Gestapo, espionagem maldita» Amanhã, domingo, o publico de Lisbon vai delirar com um dos Trata-se da exibição em unico dia, e em «matinée» e á noite, ás 16 horas e 21 e 30, do assombroso filme de aventuras em 31 partes «Gestapo, espionagem maldita», a mais sensacional e originalissima história de espionagem até hoje realizada.

TRANSPORTE DE CASTANHA BASTANTE REDUZIDOS PELO CAMINHO DE FERRO custa em GRANDE VELOCIDADE \$50 por tonelada e quilómetro quando o seu peso mínimo seja de 100 quilogramas

NA CAPITAL DO NORTE
UM BUSTO DE SILVA PORTO
FOI DESCERRADO
NO JARDIM DE SÃO LÁZARO

A TÍTULO PÓSTUMO
O MUNICÍPIO DISTINGUIU
O GRANDE ARTISTA
COM A «MEDALHA
DE HONRA» DA CIDADE

PORTO, 11 — O grande Mestre da pintura portuguesa Mestre Silva Porto, teve hoje expressiva homenagem, na cidade que lhe foi berço, pois nasceu, há um século, na velha rua da Ponte Nova.

Estiveram presentes à homenagem, no descerramento de um busto do notável artista, no Jardim de São Lázaro, a edilidade, autoridades, académicos, artistas, escritores e muitos populares.

O sr. Governador Civil representava o Subsecretário da Educação Nacional. O busto, em bronze, é obra do escultor Barata Feio e do arquiteto Julio de Brito.

Mestre Joaquim Lopes, como director da Escola de Belas Artes do Porto, convidou o Chefe do Distrito a descerrar o busto, mas o sr. engenheiro Costa Lima, delegou na neta do homenageado, menina Dora da Assunção Calomacho Silva Porto, que, entre calorosos aplausos, proferiu ao acto.

Visivelmente comovido, Mestre Joaquim Lopes pronunciou depois um brilhante discurso.

Mestre Joaquim Lopes, director da Escola de Belas Artes do Porto, evocando o nascimento do que veio a ser o nosso maior paisagista, disse que bem cedo se revelaram em Silva Porto as tendências para as artes do desenho, cujos estudos iniciou aos 15 anos incompletos.

Referiu-se depois à época admirável que contou, além de Soares dos Reis, Silva Porto e Marques de Oliveira, valores da categoria de Loução, Sousa Pinto, António José da Costa, Joaquim Vasconcelos, Sousa Viterbo, Alves Mendes e outros.

Voltando a falar de Silva Porto, afirmou que ele foi um invulgar interprete da Natureza e, com a visibilidade de um robusto temperamento, deu ao estudo da paisagem raízes perfeitas de sólida estrutura. Citou Ramalho Ortigão, admirador do excelso artista, a propósito da visita que o autor de «Hollanda» fez ao «atelier do grande pintor na Academia de Belas Artes de Lisboa e como ele descreveu o ambiente de trabalho que cercava Silva Porto.

«Em toda a obra do notabilíssimo pintor — acrescentou — nós sentimos os anseios dum alma vibrátil sempre pronta a receber superiores influências e a transmitir pelo coração às suas numerosas telas. Transparece em quase toda a obra do Mestre incomparável

da «Seara», algumas vezes nas telas mais ridentes e acolhedoras — o mesmo carácter melancólico que se observa nos próprios retratos que em vida do pintor realizaram Columbano, Condeixa e António Ramalho Ortigão.

Depois de acentuar que Silva Porto bem mereceu de todos o agradecimento e o respeito pela lição admirável que ofereceu aos seus contemporâneos, formando discípulos, lembrou que à Escola de Belas Artes do Porto coube a honra de guiar os primeiros passos de Silva Porto e prepará-lo para a viagem de Paris e Itália. E terminou por manifestar a todos, que contribuiram para a inauguração do monumento, o reconhecimento da Escola Superior de Belas Artes desta cidade.

Após tão brilhante oração, usou da palavra, o sr. coronel Lucínio Presa, presidente da Camara Municipal, que mostrou a sua satisfação em ver representado um dos maiores vultos da pintura nacional, filho desta terra, saudade das gerações passadas e alto exemplo para as futuras, dizendo:

«Neste jardim do Porto ficará agora, esculpida na eternidade do bronze a virtude rara da beleza criadora, na lembrança eterna de um artista de génio que soube deixar-nos entre as cores sublimes dos seus quadros maravilhosos, um suave consolo para os olhos e um motivo permanente para confortantes queções da alma».

A finalizar, comunicou que o município deliberou conceder postumamente ao grande artista, a «Medalha de Honra» da cidade, que entregou ao filho do homenageado, Carlos Alberto.

A Academia Nacional de Belas Artes estava representada pelos artistas Acácio Lino, Barata Feio e Joaquim Lopes, representando este, também, a Sociedade Nacional de Belas Artes.

Às 15 horas, com a presença do sr. Subsecretário da Educação, inaugurou-se, no Museu «Soares dos Reis», uma exposição retrospectiva de oitenta obras do homenageado.

A exposição, que se encontra durante uns dias patente ao público, foi muito visitada.

NOVO ALÍVIO PARA CATARRO CRÓNICO

Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam.

VICK VA-TRO-NOL

O reumatismo desperta? Recorra a 'ASPRO'

Nestes tempos húmidos e frios, de bruscas mudanças de temperatura, «ASPRO» pode prestar-lhe grandes serviços, não só para combater as contínuas dores e a gripe, mas também as dores reumáticas, tão vulgares nesta época.

Quer se trate de uma simples nevralgia, de uma dor reumática, de ciática ou torcolico, não hesite e tome

2 comprimidos de 'ASPRO'

Na maioria dos casos «ASPRO» aliviará as dores, logo que se manifestem.

Quando se trate de dores reumáticas tenazes, é aconselhável tomar-se 2 comprimidos de «ASPRO» de 2 em 2 horas, isto 4 a 8 vezes por dia.

«ASPRO» é fáio para que, mesmo nestas doses é bem tolerado.

Interessa-Lhe pedir ao seu farmacêutico que lhe venda o pacote de 30 comprimidos, contendo 5 folhas de 6 comprimidos, que se podem facilmente transportar na algibeira ou na malinha de mão.

Pacote de 30 comprimidos 12\$00 - Cartelinho de 6 comprimidos - 3\$00

'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'

A FRATERNIDADE ESPIRITUAL
DAS DUAS NAÇÕES PENINSULARES
FOI EVOCADA NO III CONGRESSO
HISPANO-PORTUGUÊS DE OBSTETRÍCIA
E GINECOLOGIA DE BARCELONA

—disse-nos o prof. dr. João Filipe do Rego
lente da Escola Médica de Goa

O prof. dr. João Filipe do Rego, lente substituto de Obstetrícia da Escola Médica de Goa, acaba de representar tão importante estabelecimento de ensino no III Congresso Hispano-Português de Obstetrícia e Ginecologia de Barcelona. A assembleia apreciou alguns trabalhos de grande interesse para o desenvolvimento da ciência médica nos dois países e o representante português teve ali papel de grande relevo. Por esse motivo fomos ouvi-lo antes da sua partida para Goa, aonde regressou às suas actividades clínicas:

— Em primeiro lugar — declarou-nos o prof. dr. João Filipe do Rego — devo prestar as minhas homenagens ao sr. Ministro das Colónias que, com uma alta compreensão, determinou se efectivasse a representação da Escola Médica de Goa ao lado das Faculdades da Metrópole. Este gesto demonstra a amizade e o interesse que os problemas da Índia lhe merecem.

— E quanto à representação portuguesa?

— Depois de ter cumprido a honrosa missão de que me incumbiram, verifico, com satisfação, que foi consoladora a projecção que teve a presença da Escola de Goa e desse pedaço da Lusitanidade, pondo em foco a sua importância cultural e a política do Mundo Português. Foi acolhido com grande simpatia pelo Congresso, pelos seus dirigentes e pelas esferas oficiais.

E acrescentou:

— Na sessão inaugural, lembrei a fraternidade espiritual das duas Nações irmãs, evocando Sr. Francisco Xavier, que Goa venera como seu precioso tesouro. Referindo-me à Horação espiritual da Cultura Portuguesa no Oriente, e de que é exemplo Mestre Alfredo da Costa, nome tutelar da maior Maternidade de Portugal, e cuja ancestralidade goesa enche de orgulho a sua terra, recordei os fundamentos históricos da Medicina Portuguesa na Índia e a criação da Escola Médica e a sua acção na obra civilizadora de Portugal.

O «Natal do Motorista»

Por iniciativa da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses vai realizar-se o «Natal do Motorista», que se destina a angariar donativos a favor da obra de assistência em que aquela Casa está empenhada. Em todos os carros de aluguer serão colocados cartazes com as «boas-festas» dos motoristas aos seus clientes.

ESTUDOS FOTOGRAFICOS CO-FAR
 Fábrica italiana de acessórios para fotografia

APRESENTA

PROJECTOR DE FUNDOS NOVO EM PORTUGAL

Em exposição nos Agentes Gerais

WEBER & CA., L.D.A.
 Rua dos Correeiros, 71-2.º
 TELEPHONE 24831

KINAX

A MAIS BELA MÁQUINA DE FOLE NO FORMATO 6x9 cm

O encanto de todos os amadores fotográficos

Baixas despesas e máxima rapidez

Processo moderno

A VENDA NAS MELHORES CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Pron. pess. nome fem. 2 — Sobrada. 3 — Prep.; erguera; poeira. 4 — Monarca; espécie de capa sem mangas, usada por algumas irmandades; observar. 5 — Verbal; rio portug. 6 — Aves peraltas; apelido. 7 — Espécie de falcão; rei. 8 — Base; alimento; ligue. 9 — Conj.; joço de cartas; prep. 10 — Temeia. 11 — Laço apertado; interj.

VERTICAIS: 1 — Nome de um fruto; em aguçamento de. 2 — Foi digno de. 3 — Também (ant.); seguimmo; letra grega. 4 — Eu (ant.); pátria; nome de letra. 5 — Engodo; espinho. 6 — Cobrir; una. 7 — Rosto; varia. 8 — Neste momento; grega (fig.); anal muito delgado. 9 — Batrúquio; estimação; o máis. 10 — Solicita; nome de letra. 11 — Resido; recela.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Carpa; flara. 2 — Ave; pai; mor. 3 — Leato; Nabão. 4 — Toldava. 5 — Ocaso; sarda. 7 — Alari; lara. 8 — Ararian. 9 — Bata; trata. 10 — Arer; pai; dar. 11 — Sósia; opala.

VERTICAIS: 1 — Calvo; ambas. 2 — Ave; cal; aro. 3 — Rosta; lata. 4 — Tostara. 5 — Apolo; rama. 7 — Fina; litro. 8 — Avariar. 9 — Ambar; amada. 10 — Ros; dor; tal. 11 — Aromá; alara.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Na Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se até ao próximo dia 16, declarações de candidaturas para assistente contratado do 3.º grupo (Zoologia e Antropologia) da 3.ª Secção. Devem ser licenciados em Ciências Biológicas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do grupo a que concorrem.

ROYAL

BAUNILHA PUDIM Instantâneo

COM AÇÚCAR; BASTA SUNTAR LEITE

PUDINS ROYAL

CARAMELO • BAUNILHA • CHOCOLATE

Uma Obra Prima da Arte de Destilação

Haig

SCOTCH WHISKY

PAGINA FEMININA

MAIS UM «TEST»

A MEIA-LARANJA

Queixa-se da sua solidão? Pois talvez tenha mais probabilidades do que pensa. Talvez essa solidão resulte apenas da sua falta de confiança em si própria. Um grande amor não é somente devido ao destino. Todos, ou quase todos, encontramos um dia a pessoa que modificará a nossa vida. Mas para poder aproveitar desse encontro, devemos conhecer-nos intimamente a nós mesmos, e, para

isso, responder sim ou não às perguntas seguintes:

- 1.º — É, geralmente, optimista?
- 2.º — Gosta do isolamento?
- 3.º — Quando está junto de alguém que conhece pouco, custa-lhe a encontrar assunto de conversa?
- 4.º — Cria amizades rapidamente?
- 5.º — Encolheriza-se quando discute?
- 6.º — Tem muitos amigos do sexo oposto?
- 7.º — Decidiu, de uma vez para sempre, que só gosta de loiras — ou de loiros?
- 8.º — Gosta de ouvir as histórias que lhe contam?
- 9.º — Evitam contar-lhe segredos?
- 10.º — Simpatiza com os pais dos seus amigos?
- 11.º — Quando tem um «frit» evita apresentá-lo às pessoas amigas?
- 12.º — Gosta de viajar? E, em geral, sente necessidade de mudar de cenário, de ver caras novas?
- 13.º — Os seus pais eram — ou são — felizes no casamento?
- 14.º — Este se de si mesmo quando grávida dos seus defeitos?
- 15.º — Sente que não inspira simpatia àqueles a quem é apresentado?
- 16.º — Gosta de convidar pessoas para sua casa?
- 17.º — Hesita em dar a sua opinião em publico?
- 18.º — Gosta de dançar e dança bem?
- 19.º — O seu aspecto exterior é-lhe indiferente?
- 20.º — Encontra num ano, pelo menos, doze eventuais «meias-laranjas»?

Consultório

Grafológico

NAMORADA — Carácter indeciso, hesitante, ainda mal definido. Tendências extremamente românticas, diremos mesmo, morbidas. Inclinação para o melodramático, cultivada com doentia devoção. Estado de saúde deficiente. Preocupação em produzir uma determinada impressão, que não corresponde à verdade. Abuso da leitura de ficção.

ENCARNACION — Grande bondade e inesgotável espírito de sacrifício. Perseverança e energia mal empregadas, se nos é permitida a expressão. Conscia moral e físico vencidos por uma determinação quase sobre-humana. Gostos simples mas susceptíveis de grandes refinamentos, caso cultivados. Grande cultura musical. Carácter alegre, gracioso, personalidade extraordinariamente simpática.

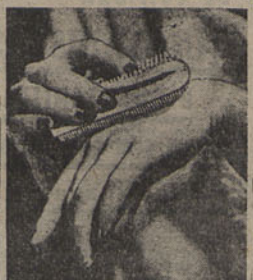
As consultas de Grafologia devem ser dirigidas à nossa Administração, Rua Luz Soriano, 67, e custam 7\$50 e 1\$500 em selos do correio, respectivamente com resposta no jornal ou particular.

MÃOS BONITAS

Muitas senhoras desleixam os cuidados das mãos tornando-as involuntariamente responsáveis pela fealdade e pela doença.

Lembrem-se de tudo o que as mãos fazem durante um dia, nos objectos sujos em que tocam, nos contactos que têm com os alimentos, com o vosso rosto e o vosso corpo. Se pudessem ver o numero impressionante de microbios que pululam nas unhas mal limpas, que são transportados pelas mãos mal lavadas, se conhecessem todas as doenças, todas as afecções cutâneas que se devem atribuir a essa má higiene, sentir-se-iam aterrorizadas.

A limpeza das mãos não é, portanto, um luxo, mas sim uma condição de boa saúde, tão imperativa como a higiene das outras partes do corpo. Está ao alcance de todos e pede apenas um esforço: o



hábito. E' pois ás senhoras que compete dar o exemplo e exigir que maridos e filhos as imitem para bem de todos.

Contudo, as mãos não reclamam apenas cuidados higiénicos, mas, também, precauções e atenções que não lhes devem ser recusadas, pois que estando, como

(Continua na 11.ª pág.)

«CESTINHO DA COSTURA»

Queridas leitoras:

Fiquei encantada com o vosso simpático acolhimento. Tanto entusiasmo faz-me prever um «Cestinho de costura» sempre cheio de trabalho.

Aguardo, pois, as vossas consultas sobre tudo o que se relacione com Corte, Costura e Bordados, e os vossos pedidos de moldes, amostras e desenhos.

A hoje respondendo áqueles de entre vós que a par das minhas palavras de incitamento que tanto me sensibilizaram, fizeram também os seus pedidos.

MARIA DO NORTE — Vou mandar-lhe o molde do vestido. A nota de medidas estava certa. Devolve o modelo e \$300; o molde custa apenas 20\$00. Como terá ocasião de ver, em vez de inexpressivos bocados de papel que representam metades de saias ou de blusas, os meus moldes seguem armados, podendo até, com um pouco de cuidado, serem provados antes de cortar o tecido. Diga-me num postal, se o vestido ficou à sua vontade.

MARIA ROSA — O «coache-

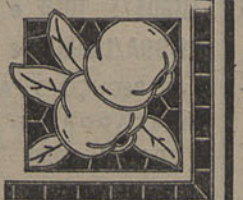
-col» tem de ser feito com malha de duas faces. Posso enviar-lhe uma amostra, bonita para o efeito por \$600, enviados adiantadamente em selos ou vale do correio.

UMA QUE QUER TER CHIC

— O seu pseudónimo revela uma aspiração legítima. Pois ficará chic com um saia-casaco azul-escuro, com viés largo em veludo da mesma cor. O casaco abrirá sobre um colote também de veludo. A blusa será branca sem grandes enfeites; a saia estreita. Chapélio de veludo azul, luvas brancas, sapatos e mala em verniz.

Para ser verdadeiramente chic não saia com esta «toilettes» antes das 5 da tarde.

MAÇÃS BORDADAS



Aqui têm as nossas gentis leitoras um bonito canto para enaperrony destinado a uma fruteira. E' em bordado Richelieu e tanto pode ser executado inteiramente em branco como empregando nos frutos linha de cores — verde para as folhas e amarelo e avermelhado, para as maçãs — e branca no resto, do que resulta um efeito lindo.



AS CARACTERÍSTICAS DA MODA ACTUAL

Embora não haja grandes mudanças na silhueta feminina, este ano, e embora seja difícil fechar a moda numa fórmula unica, há, contudo, numerosas particularidades, que giram em torno de dois polos: a silhueta direita dos vestidos e «tailleurs» e a silhueta ampla dos casacos.

Primeira característica: o pendente. Os cabelos usam-se mais compridos apertados na nuca em rolo ou «chignon» e a cabeça deve ficar pequena e nítida. Como os chapéus não têm opinião bem definida, podem escolhê-los bem cingidos à cabeça, atrás, ou inclinados em viés, ou em forma de almofada para alfinetes, postos à frente, a direito sobre os olhos. Em resumo, o que lhes fique melhor, contanto que a forma seja pequena.

Segunda característica: as tunicas.

Todas as variedades de abas e tunicas sobre os vestidos e casacos curtos; rígidas, malfeitas, largas ou cingidas, compridas ou curtas, enroladas ou assimétricas. Essa diversidade de formas e alarças, desloca-se por vezes e alarga entre os joelhos e a bainha, dando amplidão ás saias, as quais também são uma das particularidades da moda, com os seus movimentos de enrolamento oblíquo, e de drapados assimétricos.

Terceira característica: os efeitos oblíquos nas «écharpes», na maneira de abotoar, nos bolsos diagonais, nas pregas, etc...

Quarta característica: a importância das golas e «écharpes»: golas imensas nos casacos de abafar, altas e apertadas nos vestidos, e com gravatas de peles nos «tailleurs». As «écharpes» de lã ou de peles, são fixas ou móveis e tanto fecham a gola de um casaco de abafar, como se cruzam ou atam

sobre um «tailleur» formando rebuço.

Quinta característica: regresso das peles como guarnição: nos casacos, grandes golas e grandes punhos «regalos» enormes. Aparrecimento do «vison» branco e da choudoucol.

Sexta característica: importância dos «paletots» direitos, de todos os comprimentos, sobre vestidos estreitos, e tanto para estes como para os casacos compridos, importância dos forros: pele ou «taffetas» de cor viva.

Finalmente, os botões ocupam ainda um lugar de destaque esta moda, atingindo dimensões desusadas nos casacos de abafar. Nos vestidos, as mangas são justas ou tuifadas, «clampton». Mas quando o casaco de abafar tem as mangas muito volumosas, a gola é, obrigatoriamente, muito pequena.

Não há nada de mais RÁPIDO, DELICIOSO e ECONÓMICO que o



OS PUDINS

ATÓMICO

DESENVOLVEM TODO UM CICLO DE EXPLOSÕES DE ENTUSIASMO

AO COMPRAR-OS AO FAZE-LOS E AO COMER-LOS

COM UMA CAIXINHA MINIATURA, PODE PREPARAR-SE RÁPIDA E SIMPLISSIMAMENTE UM PUDIM, DELICIOSO COMO NENHUM, DE BAUNILHA, MORANGO, CARAMELO OU CHOCOLATE PARA 4/8 PESSOAS, E SO CUSTA 2\$00

Se gosta do bom pudim, experimente, e poderá sempre

ATÓMICO

ALTA COSTURA

Tecidos de seda, lã, crepes da China e todos os artigos de novidade, vende pelo melhor preço, o

ARMAZEM

PRIMOS, I.D.A.

Rua dos Correiois, 184-2.º Esq.º, assim como fitas de gorgorão e corselet, linhas, entretelas, pastas de algodão, etc.

LUVAS

SENHORAS — HOMENS E CRIANÇAS
Salão dos Pilsados — Rua 1.º de Dezembro, 64 — Telef. 21734 — Lisboa

«LE SUPER-PEELING»

NOVO TRATAMENTO DE HORMONAS, ESPECIAL PARA ROSTOS FATIGADOS E ENVELHECIDOS. «LE PEELING» ASSETINA A CUTIS, TORNANDO-A MAIS CLARA E DANDO-LHE ASSIM UM ASPECTO DE JUVENTUDE



17. AVEN. DE ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 17
— Telefone 41150 —

O CALDO VEGETAL EM CUBOS

Brodex

CONTIEM FIVE CUBOS

FORNECE PROTEINAS SEM PESAR NO ESTÓMAGO

TOME Brodex BEBA Brodex PEÇA Brodex

Encontra-se à venda nas melhores casas de mercearia fina ao preço de 2\$50 CADA CAIXINHA DE 5 CUBOS

Habilite-se ao brinde que se oferece aos consumidores durante a campanha de propaganda dos produtos

BRODEX

PELOS SUPERFLUOS

Não são bonitos. LAURA, depiladora especializada, tira-os perfeitamente

CABELEIROS LUIGI — NOQUEIRA
RUA NOVA DO ALMADA, 36-1.º
Telefones 28465 — 28064

DOR DE GARGANTA

Fricção a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.

VICK VAPORUB

ARTES PLÁSTICAS FORAM INAUGURADAS AS EXPOSIÇÕES RETROSPECTIVAS DE SILVA PORTO E CONSTANTINO FERNANDES

Faz hoje cem anos que numa humilde casa do Porto nasceu um rapaz: António Carvalho da Silva, que veio a usar, mais tarde, o nome artístico da Silva Porto. Deve-se-lhe, como já tivemos ocasião de acentuar, a renovação do processo de pintura, pois, foi ele quem criou o chamado «naturalismo». Silva Porto foi o primeiro pintor que veio para ao livre em contacto directo com a natureza, «descobrir os paisagens» e, enquanto que os seus contemporâneos tinham de «inventar» no remanso dos ateliês. Depois de Silva Porto, a arte de um realista tornou-se uma escola com valores extraordinários, e, embora orientada por critérios estéticos diferentes, contém, mais tarde, o espírito de novas correntes da pintura.

Em comemoração deste centenário, foram organizadas, em cerimónias das quais é justo distinguir as três exposições retrospectivas da obra do ilustre paisagista. A primeira, sob a égide da Sociedade Nacional de Belas Artes, reúne os trabalhos das colecções particulares e constitui um grande êxito, como tivemos ocasião de salientar; a segunda, esta tarde inaugurada, no Museu de Arte Contemporânea, é composta por trabalhos daquele departamento; e a terceira é de iniciativa do Museu Soares dos Reis, onde estão algumas obras notáveis. Não foi possível reunir numa exposição todos os trabalhos, especialmente porque os que pertencem ao Museu Soares dos Reis, mercê de uma disposição do leilão, não podem sair dali.

A exposição agora patente no Museu de Arte Contemporânea consta de 15 trabalhos, alguns dos quais ainda não haviam sido depositados em que tem estado guardado num dos recantos de uma das salas do Museu Soares dos Reis, Convento de S. Francisco... A exposição, além de nos mostrar ao público, tem a vantagem de arejar a fama de um pintor que, apesar de temporariamente, do bafo que os envolviam.

De entre estas obras destacam-se: «A Salmadeira», em que o equilíbrio das tonalidades só foi possível na paleta do grande Mestre; «A Charneca de Belas», mancha larga de efeitos pictóricos surpreendentes; «Margens do Nabo», de alicante colorido; «Azuleiros», de marcado impressionismo; «Paisagem de Sintra», de ambiente alegre, resuscitando o período em que Silva Porto esteve em Itália e «Margens do Oise», lembra-nos um pouco a escola francesa. Num dos painéis do Museu de Arte Contemporânea, ocupando lugar de relevo.

A «Sala dos Modernistas», que Romano Esteves, na ausência do director do Museu, o escultor Diogo de Macedo, que se encontra no estrangeiro para uma exposição, elucida as novas gerações sobre a arte de Silva Porto, que foi o paisagista-realista de maior poder criador. Merece, portanto, que a visitem.

Foi colocada uma palma de bronze no monumento de Silva Porto

Por iniciativa da Sociedade Nacional de Belas Artes realizou-se esta manhã, junto do monumento a Silva Porto, na avenida Grão Vasco, em Bragança, uma pequena cerimónia para a colocação de uma placa de bronze, com uma evocação de Silva Porto.

SE QUER
UMA BOA CARPETE...
...compre **SE RIODI**



DEPOSITARIOS:
«RENAISSANCE»
RUA DAS CHAGAS, 11-C

REUNIÃO DO CURSO DE ENGENHEIROS DE 1925

Os engenheiros do curso de 1919-25 reuniram-se, hoje, para comemorar as «bodas de prata» de amanhã, na igreja de N.ª S.ª de Fátima, foi rezada missa, por alma dos professores e condiscipulos falecidos, em nome do Sr. prof. eng.º Ilharco, que representava o director e a quem o sr. eng.º Fernando Alves agradeceu cumprimentos, em nome do curso. Aquela catedrático agradeceu a visita, acentuando a sua satisfação por ver ali reunidos antigos alunos.

Depois da missa, os engenheiros seguiram para o Instituto Superior Técnico onde foram recebidos pelo sr. prof. eng.º Ilharco, que representava o director e a quem o sr. eng.º Fernando Alves agradeceu cumprimentos, em nome do curso. Aquela catedrático agradeceu a visita, acentuando a sua satisfação por ver ali reunidos antigos alunos.

DE COIMBRA QUINTANISTAS E QUARTANISTAS SAÍRAM COM OS «GRELOS» E FITAS LARGAS

COIMBRA, 11. — Os novos quintanistas e quintanistas da Faculdade de Engenharia saíram hoje para a rua, pela primeira vez, com os seus «grelos» e fitas largas. Vieram à grossa Delegação apresentar cumprimento ao «Diário Popular» e ao seu Director. De manhã, percorreram as ruas da cidade, acompanhados de uma banda de música. No largo da Sé Velha, realizaram à noite uma monumental serenata.

ABASTECIMENTO PUBLICO O MAU FABRICO DE FARINHAS E PÃO ESTÁ A SER EMERGICAMENTE REPRIMIDO

Segundo informação hoje transmitida à Imprensa, os Serviços de Fiscalização da I. G. A. têm cobido, em numerosas fábricas de moagem e padarias, amostras de farinha, enquanto as brigadas intensificam a vigilância às condições de fabrico do pão. O mau fabrico dará origem à instauração de processos contra os prevaricadores.

Da acção das brigadas no Entrocamento resultaram cinco amostras de colheita de amostras de farinha, em Viseu, Vouzela, S. Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva e Tarouca, foram processados vários industriais de padaria, por falta de higiene nas respectivas instalações. Além daqueles, foram também processados os seguintes comerciantes: Joaquim Sousa Pinto (Sucesso), do mercado de Guimarães; João Rodrigues Lima e Custódio Pereira de Sousa, do Porto; Maria José Vieira, de Seixas do Minho; Maria Conceição Martins, de Vila Nova de Cerveira; e Manuel Pereira, do Porto, todos por especulação na venda de tocainho; e João da Silva Vitorino, encarregado do talho de Frederico Canas, de Loures, por «especulação na venda de carne».

O JULGAMENTO DA COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS PROSSIGUIU HOJE

AVEIRO, 11. — No tribunal desta comarca, prosseguiu hoje o julgamento em que está envolvida a Companhia Aveirense de Moagens, por venda ilegal de arroz. Os outros alto-comissários mantiveram opinião contrária, insistindo o representante francês em que na realidade esse assunto é precisamente um dos que estão regulamentados pelo acordo firmado para a fiscalização da ocupação da Áustria, tratando-se, por isso, de um caso que compete ao Conselho estudar e decidir.

EM ESPINHO ABATEU MAIS UMA CASA DEVIDO À VIOLENCIA DO MAR

PORTO, 11. — Durante a noite e madrugada de hoje, em Espinho, o mar continuou na sua fúria demolidora, tendo abatido mais uma das casas da Rua 2. A primeira hora do dia, o mar acalmou, mas espera-se que até 16 horas, na maré viva, apesar da melhoria do tempo, as águas continuem na sua fúria destruidora.

Ó DA GUARDA! Larúpio a contos com a Polícia

Foi preso pela P. S. P. Manuel Nunes Barata, solteiro, empregado de escritório, residente na Rua Francisco Sanches, que tendo em Agosto findado o contrato como hóspede, em casa de Alzira da Conceição Miranda, residente do beco dos Frios, 3, r/c, dali lhe furtou 20.000\$00, sustentando-se para parte incerta, pelo que nasceu altura, foi apreendido na rua e levado para a delegacia da Polícia Judiciária, confessando o furto e declarou ter gasto todo o dinheiro em diversas tertúlas do País, por onde vinha andado.

Falso agente da Fiscalização Pela P. S. P. foi detido Carlos Rodrigues, de 22 anos, residente na Rua de São João, 6-2, em pedido de um comerciante, em cujo estabelecimento se intitulou agente da Fiscalização. Tentou autuá-lo, por suposto, de evasão, e levou aquele comerciante a oferecer-lhe determinada importância que não chegou a entregar-lhe, por suspeitar da sua falsa qualidade de agente. Então resolveu dar urgência em se mandar prender Carlos Rodrigues. Na delegacia confessou este que possuía confissões em cartões idênticos, praticados pouco antes, pelo que chegou a receber diversas quantias.

OPERIÇO DAS ARMAS DE FOGO

BEJA, 11. — Num moinho do rio Guadiana, na freguesia da Salvada, quando António Manuel Ferro, de 17 anos, filho de Joaquim Ferro e de Maria Gertrudes, limpava uma espingarda, deixou-a cair. Sobre um tiro e a carga foi atingir um seu irmão Arnaldo Ferro, de 4 anos, que teve morte imediata.

O CANCELER AUSTRIACO A ITALIA PROTESTOU JUNTO DO CONSELHO ALIADO CONTRA A INTERVENÇÃO DAS AUTORIDADES DE OCUPAÇÃO RUSSAS NA ADMINISTRAÇÃO POLICIAL DO PAIS

VIENA, 11. — As autoridades russas de ocupação na Austria começaram a intervir directamente na administração policial do país, atitude contra a qual o Chanceler Figl protestou, recorrendo à autoridade do Conselho Aliado. Este reuniu para apreciar o assunto, com a presença dos quatro altos-comissários das potências ocupantes.

CONDE DE BARCELONA LAUSANA, 11. — O conde de Barcelona, que partiu hoje para o destino a Portugal, assistiu a uma missa por alma de seu sogro, o infante D. Carlos de Bourbon.

ENTRARAM NO NEPAL FORÇAS FIEIS AO REI DEPOSTO QUE OCUPARAM A CIDADE DE BIRGANJ E ESTABELECEM UM GOVERNO DE OPOSIÇÃO AO DO PRIMEIRO MINISTRO

BOMBAIM, 11. — O «Press Trust of India» informa que forças armadas particulares do Congresso do Nepal entraram hoje em Birganj, o principal estabelecimento de um Governo oposto ao do Primeiro Ministro.

QUINZE MIL GUERRILHEIROS EM PÉ DE GUERRA na Albânia e na Bulgária ameaçam a segurança da Grécia

LAKE SUCCESS, 11. — A Grécia comunicou hoje às Nações Unidas que se encontram presentes na Albânia e na Bulgária 15 mil guerrilheiros gregos «em estado activo de preparação militar» que representam uma ameaça potencial para a segurança da Grécia e para a paz internacional.

FATIMA (COVA DA IRIA) SERVICO COMBINADO COM O CAMINHO DE FERRO

Se deseja ir a FATIMA e regressar no mesmo dia, pode fazê-lo em todas as viagens de S.ª F.ª NO DIA 13 DE CADA MES, utilizando o COMBOIO RAPIDO E A CAMIONAGEM, combinada na estação de Chão de Macieira. De 1 de Maio a 15 de Outubro, esta ligação faz-se todos os dias.

É CERTO QUE DEVEMOS CONTRIBUIR PARA A DEFESA DA EUROPA mas que proporções terá o programa de assistência? — perguntou o senador Taft numa declaração à Imprensa

CINCINATI, 11. — O próximo Congresso dos Estados-Unidos deverá estudar pormenorizadamente os projectos do Governo no sentido de ajudar e também empenhar-se em pensar, com precaução, as medidas defensivas destinadas à Europa e, em substância, a primeira declaração que fez à Imprensa o senador Robert Taft.

«É certo, disse, que os Estados-Unidos devem contribuir para a defesa da Europa, mas que proporções terá o programa de assistência? O que é que os europeus estão resolvidos a fazer pela sua parte? Temo que a resposta na mesma cartada».

AO LADO DOS POVOS QUE NÃO LHE FAÇAM JUSTIÇA — diz uma moção aprovada pelo Parlamento de Roma

ROMA, 11. — A Camera dos Deputados rejeitou, ontem à noite, uma moção contra a participação de unidades militares italianas no Exército defensivo europeu, a criar de harmonia com o Pacto do Atlântico.

UMA CONFERENCIA MILITAR DOS REBELDES INDOCHINESES INTERROMPIDA PELA AVIAÇÃO FRANCESA

SAIGÃO, 11. — Aviões franceses atacaram, a bomba e a metralhadora, a povoação de Long-xai, 220 quilómetros a noroeste de Hanoi, onde os serviços secretos tinham informado de estar a realizar-se uma conferência militar do Vietnã, possivelmente com a participação de Pao-Minh e de outros rebeldes, e de delegados estrangeiros.

A QUESTÃO DO TIBETE DEVE SER RESOLVIDA PELA CHINA

CALCUTA, 11. — O Embaixador dos Estados-Unidos na Índia, Loy Henderson, declarou nesta cidade, que o facto de a Índia ter oficialmente informada pelo Governo nepalês, da subida ao trono, como Rei de Nepal, do neto do Rei Tribhuvan, que conta 3 anos. — (R.)

CAFÉ PORTUGAL
ROSSIO
Tem o prazer de anunciar que ASSANTA, DOMINGOS, DO ALMOÇO, apresentarão, mais homenagem à Província do Aentejo, mais um novo prato regional, agora pela primeira vez, em um novo Restaurante em Lisboa
MIGAS COM CARNE DE PORCO A MODA
Agradecemos a informação dada pelo Governo nepalês, da subida ao trono, como Rei de Nepal, do neto do Rei Tribhuvan, que conta 3 anos. — (R.)
Uma maravilha de culinária, confecionada pela cozinheira especializada T. MARIA ELBEZ, que se deslocou para este fim, de Vila Boim (Estr.)

PORTO RICO COMO SE VIVE EM MOSCOVO

(Continuação da 1.ª pág.)
de construção, de saúde e de mesmo de luxo, os capitais afluíram e os turistas surgiram.

O mais moderno e monumental hotel americano não deve ser procurado nem em Nova York, nem em Washington.

Encontra-se em S. João, a capital da ilha. Salões piscinas e bares, sucedem-se como num filme (é um filme cujos cenários não fossem do melhor gosto).

Parar o automóvel perto desse gigantesco formigueiro para multilionários é tão difícil como faz-lo junto de um teatro em noite de gala. Esqueço-me de dizer, é verdade, que há em cada hotel de S. João de Porto-Rico uma gala permanente: o jogo. O hóteleiro é, ao mesmo tempo, banqueiro. Os aviões da Florida levam para ali nalgumas horas os americanos apaixonados pela roleta. Tal como se fazia no tempo da proibição, quando se ia beber no alto-mar.

Esses aviões de Porto-Rico é impossível de os esquecer porque uma das características de S. João é a situação do seu aedro. Está mesmo no centro da cidade. E como o tráfego aéreo é intenso, nunca se passa um quarto de hora sem o roncar de um motor. Se os vidros da janela do voo quarto não tremem a todo momento é pela razão simples de que não existem, segundo o costume das Antilhas, onde as correntes de ar são buscadas como uma bênção do céu.

SERVICO ESPECIAL DA FRENTE DE BATALHA

(Continuação da 1.ª pág.)

temperatura se aproxima muito do ponto de congelação. Para não atrair a atenção do inimigo não se atreveram também durante esse tempo a acender qualquer fogueira.

Muito dos que tomaram parte nessa retirada não retiraram as inclemências do tempo e succumbiram no caminho. De um dos grupos que contava inicialmente 52 homens, só chegam nove americanos e um sul-coreano — conseguiram chegar ao termo desta penosa jornada.

Todos eles tinham perdido o calçado e traziam os pés emburrados em farrapos de vestuário. O seu unico alimento durante este tempo foram alguns cereais que colheram nas searas por onde passaram e que comemaram mesmo crus.

A dissidência destes homens teve ainda um episódio trágico no momento em que chegavam ao alcance das linhas aliadas. Antes de conseguirem fazer-se identificar pelas atalhas das posições norte-americanas, que no primeiro momento os tomaram por soldados inimigos, um dos fugitivos foi morto por uma rajada de metralhadora dos seus compatriotas.

COMANDANTE MILITAR DE MACAU

No avião dos Transportes Aéreos Portuguezes partiu hoje para Londres, de onde seguirá para Macau, o sr. coronel Paulo Benard Guedes, novo comandante militar daquela nossa colónia do Oriente, que teve uma actuação despidida.

No aeroporto, além de pessoas de família e de muitos amigos, apresentaram-lhe cumprimentos os representantes dos Ministros das Colónias, Marinha e Exército e do Chefe do Estado-Maior do Exército; general Craveiro Lopes, comandante geral da C. P., oficiais do Exército e outras individualidades civis e militares.

ACESSÓRIOS PARA BICICLETAS

A Repartição de Licenciamento do Comércio Externo informa-nos que poderão ser autorizadas operações de importação de acessórios para bicicletas, procedentes dos países membros da O. E. C. E. e da Espanha.

O domínio espanhol está ainda visível em certas ruas escarpadas que fazem lembrar as de Cádiz. Al se situa a residência do governador, com encantadores terraços floridos, aprisionados nas fortes muralhas da velha cidade.

Entre o povo, a influência americana exerceu-se sobretudo, na popularidade de certos desportos. Os desafios de «baseball», que se realizam à noite, fazem furor. Uma juventude ágil e ruidosa corre pelas avenidas iluminadas com potentes projectores. Essa luz forte ilumina em cheio os rostos mestiços desses «aficionados», todos vestidos à moda americana, com camisas brancas e curtas. Essa multidão oferece um espectáculo admirável. Dir-se-ia estamos na noite de Terça-Feira Gorda.

Subsiste nessa população um elemento nacionalista que deseja rejeitar a tutela dos Estados Unidos? Fiz esta pergunta com frequência. Responderam-me afirmativamente, mas acrescentaram que esse elemento é muito fraco e sem verdadeira importância. Publica-se um jornal que, de tempos a tempos, proclama as reivindicações porto-riquenhas, mas falta-lhe autoridade. Os estudantes e a Universidade, onde há finos espíritos e grandes conhecedores de Literatura, mantêm-se alheios a essa perturbação que se deve a alguns agitadores. O porto-riquenho tem o orgulho do seu solo e do seu idioma. Conservou a língua espanhola e quando fala inglês é quase sempre com uma abominável pronúncia. No entanto, de uma maneira geral, parece ter accedido a ser um próspero agente da grande firma americana.

Mudarão as coisas? A política dos comunistas é de atacar, mesmo num ponto tão diminuto do Globo como é Porto-Rico. E sabemos que o comunismo está presente entre todos os fanáticos demagogos. Com o estardale de uma federalismo mundial! A divisão surge em todo o lado. Cada campariño quer ter o seu estardale.

Por outro lado, é evidente que a posição dos Estados Unidos perante o problema colonial os coloca em desvantagem para defesa de um teimosia a sua soberania sobre a ilha. Esta união hispano-americana acabará talvez com um divórcio por comum acordo. Não seria isso que o Presidente Truman pressagiu, quando declarou muito lealmente que os porto-riquenhos devem ter o direito de determinar quais as suas relações com os Estados Unidos?

JACOUES DE LACRETELLE da Academia Francesa

CONGRESSO LUSO-ESPANHOL DE RADIOLOGIA

Proseguiram, hoje, de manhã, as sessões de trabalho do Congresso Luso-Espanhol de Radiologia, presididas pelo prof. Einar Guedes e dr. Arce Alonso.

Apresentaram comunicações os srs. drs. Albano Ramos e prof. J. Bastos; Guilx Melchior; Sagera Malaret; J. D. Ribago Perez; Amorós Ramalho; Rocha Pinto, A. Nunes e Martins da Fonseca; Gil y Gil e Zarrandieta; Pereira Caldas; Vilasaca Sabater e Quintana; Ruiz Noriega, Argumosa e Valdes.

Pronunciou uma conferência o prof. Carlos Santos.

A hora do nosso jornal começar a circular, realiza-se a sessão de encerramento, com uma conferência do prof. Carulla Ritera e leitura do relatório do secretário geral, dr. Fernando Lopes.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Uma pobre doente, apenas com 17 anos de idade, internada no Sanatório do Lumiar, precisa de streptomycina para combater a grave doença em que se debate há tempo. O seu sócio não tem o dinheiro urgente auxilio, seria mais uma vida que a tuberculose ceifa. Por esse motivo, vimos de novo apelar para a generosidade dos nossos leitores. No sentido de enviar o doente o medicamento que a possa salvar.

SESSÃO DE HOMENAGEM A GUERRA JUNQUEIRO promovida pelo Circulo Camiliano

A hora de fecharmos o nosso jornal, está a decorrer, no Museu João de Deus, a sessão de homenagem a Guerra Junqueiro, promovida pelo Circulo Camiliano.

Preside a cerimonia Aquilino Ribeiro e usam da palavra, focando a figura do genial autor da «Pátria», João Quintinha e dr. Luísa de Oliveira Guimarães.

O actor Luís Filipe recitará algumas das poesias de Guerra Junqueiro.

As comemorações centenárias do objectivo de reunir num período mais curto as comemorações do centenário de Guerra Junqueiro, em Lisboa, o respectivo acto inaugura-se a 2 de Dezembro, às 22 horas, com uma sessão solene, na Camara Municipal e encerra-se a 16, na Academia das Ciências.

Do Palácio do sr. dr. Alfredo de Magalhães, a sessão solene inaugural das comemorações no Porto foi adiada, devendo, no entanto, realizar-se ainda este mês.

CADETES DE MARINHA

Foram nomeados cadetes mais os seguintes alunos da Escola Naval.

Cadetes de marinha: Manuel Jorge Marques Freire Bandeira Duarte, Rui Manuel Henriques Marques Correia Gonçalves da Silva, Hermínio José Pereira Nunes, João Cristóvão Moreira, Manoel Monjaço, Gomes Nemésio, Afonso Telo Marques Carneiro, João Carlos Sherman de Macedo Alvarenga e Pedro do Carmo Medeiros de Almeida. Cadetes maquinistas navais: José Francisco Pacheco de Saabre Ponce Alvares, Manuel João Duarte Cristiano, Casquinho e João Alberto Pereira Tomás. Cadete de administração naval: Adolfo da Silva Figueiredo.

NOTÍCIAS PESSOAIS

EMBAIXADOR DA ARGENTINA EM ESPANHA

Para Madrid, seguiu hoje, acompanhado de sua família, o sr. general Oscar Silva, novo Embaixador da Argentina em Espanha, que há dias havia chegado a Lisboa.

NICOLAU FRANCO

Também partiu hoje para Madrid o sr. D. Nicolau Franco Embaixador da Espanha em Lisboa.

DR. ALMERINDO LESSA

SILVA PORTO, 11 — O dr. Almerindo Lessa, director dos Serviços de Transfusão de Sangue dos Hospitais Cívicos de Lisboa, visitou a Mansão dos Velhos Colónos, nesta cidade, acompanhado do dr. Alexandre Sarmento, médico analista em Lisboa, e de dois médicos que tomaram parte numa reunião que se efectuou em Silva Porto.

Após visitou as instalações da Mansão, que o deturam profundamente impressionado, o dr. Almerindo Lessa declarou que poucas vezes tinha visitado uma obra de assistência e previdência social tão grandiosa, classificando a Mansão dos Velhos Colónos como uma verdadeira glória social de um governador. — (L.)

BREVES NOTÍCIAS DA PROVINCIA

No quartel do Regimento de Infantaria 14 realizou-se a cerimonia de apresentação da bandeira aos recrutas, tendo a edição do «Diário da Homenagem a Viriato, patrono do Regimento».

O sr. Sr. Cardel Patriarca realizou no dia 19, uma visita à freguesia de Santo António, em Moura.

O governador civil de BEJA visitou o local onde se pretende construir o novo Matadouro Municipal e os proprietários da Junta Nacional dos Produtores de Cerejaos junto da Quinta da Abódoa e Hortas de Pezinhos. Foram também visitadas as estradas de Santa Vitória à Mina da Juliana, de Beja à Salvada e da Salvada a Corte de Gafso e ainda a avenida Alonso Gomes, em Cabeço Gordo.

LISBOA CLUB

Na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro reconheço, sob a direcção do professor Mendes Pereira, o Curso de Dança para sósias e particulares, que funciona todos os dias, das 21 às 24 horas.

(Continuação da 1.ª pág.)
que desejamos, formam roda e perguntam-nos se não saberemos falar qualquer outra língua que elas compreendam, para assim nos poderem ajudar. Muitas delas falam alemão.

A principio da nossa estadia, houve uma cena que me surpreendeu bastante mas à qual depressa me habituei, tanto ela se repetiu. As mulheres russas perdem a cabeça quando vêem um vestido razoavelmente elegante ou qualquer adorno, por insignificante que seja. Muitas vezes, nas lojas, minha esposa era abordada por mulheres russas que lhe perguntavam onde tinha comprado o seu chapéu, a sua maleta de mão, ou os seus sapatos... Ou ouvirem a resposta: «Na Inglaterra», afastavam-se sem dizerem mais nada.

O preço de uma garrafa...
Vasia

De maneira geral, a qualidade dos vestidos e dos sapatos na Rússia é de grande pobreza. No Verão, as mulheres soviéticas usam habitualmente apatilhas com sola de borracha. No Inverno, quase todas usam botas de borracha, até ao joelho.

A propósito da má qualidade de certos produtos interessa referir o que acontece com as garrafas de cerveja, cujo vidro é de péssima qualidade. Essas garrafas têm de se abrir com muito cuidado, e é frequente partirem-se quando se lhes extrai a rolha. Quando isso acontece, somos obrigados a pagar a garrafa pelo mesmo preço da cerveja — 3 rublos. Uma pequena garrafa vasia, que custa mais de 30 escudos!

Já atrás referi a dificuldade de fazer compras na capital soviética. Efectivamente, há sempre muita gente nas lojas. O «Mostorg», principal armazém de Moscovo, antes de abrir as suas portas, ainda muito cedo, já tem uma «chicha» com mais de 500 pessoas!

OS SAPATOS DA CECOSLOVÁQUIA

Os géneros alimentícios são muito mais caros nos mercados do que nas lojas, porque são mais frescos.

PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Na avenida Manuel da Maia, 42, inaugura-se esta noite um Centro de Alegria no Trabalho da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio. Ao acto, assistem várias personalidades da direcção dos organismos da F. N. A. T.

PUBLICAÇÕES

«ACTIVIDADES NACIONALES» — Dirigida pelo sr. Armando Brandão, foi agora publicado o numero referente ao ano de 1950 desta revista, que insere variada colaboração sobre as nossas actividades industriais e as realizações do Estado. Destacamos os interessantes artigos relativos à renovação da frota mercante nacional, ás obras da Hidro-eléctrica do Cávado, ao azeite, ao vinho, ás Possadas do S. N. I. e ás festas de Portugal. Merece especial menção um trabalho relativo ao ensino particular. A capa, em tricromia, é de Manuel Lima, bastante sugestiva e de acatento gosto artistico, e as fotografias são de Horácio Novais, A. Castilho Branco, Carmo e Álvaro Valverde e Ondas Soares. «Actividades Nacionais», impressa a cores, é uma excelente realização gráfica.

«O MÉDICO» — Apareceu o primeiro numero do «Boletim Geral da Importante revista internacional «Acta Endocrinológica et Gynaecologica», dirigida pelo dr. Mário Gardil. «O Médico», que apresenta excelente aspecto gráfico, com artigos de grande interesse, é também dirigido por aquele clinico e tem a colaboração das mais illustres individualidades da medicina portuguesa.

«CLASSE DE CAMINHOS DE FERRO E DE CAMIONAGEM» — Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», duas publicações de grande utilidade editadas pelo «Financiar», rua Passos Manuel, 154, 1.º, Porto.

Aquella casa oferece a primeira a quem enviar 1900 em selos, para despesas de expediente e porte.

Compra hoje mesmo «NUMEROS DE NOMBES DO FUTEBOL PORTUGUES».

Em Moscovo, os compradores têm de estar sempre alerta com as coisas de que precisam, pois há viveres e artigos que aparecem um dia nas lojas e, depois, subitamente, desaparecem durante semanas. Por isso, o grande principio das donas de casa é este — quando vieres alguma coisa nas lojas de que precisas, trata de comprar quanto antes.

Os estabelecimentos de vestuário são muito pobres. Os artigos que vendem são caríssimos, de gosto obsoleto e manufacturados por antiquados processos. Quando acontece chegarem sapatos da Checoslováquia, as mulheres ficam horas e horas nas «chichas», para poderem comprá-los. E o mesmo acontece com os outros armazéns. Onde quer que apareça um novo fornecimento de fatos ou de roupas, junta-se logo uma multidão.

Há, em Moscovo, restaurantes de todas as espécies. Os principios são em boa conta. No entanto, o serviço deixa muito a desejar.

A SEGUIR: QUE OS PENSAM OS RUSOS DO RESTO DO MUNDO. OS ESCARAVELHOS DO COLORADO E OS «AGRESSORES» QUE CERCAM A UNIAO SOVIETICA

NECROLOGIA

CAPITÃO JOSÉ CATELA

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, aos meses. Oliveira Reis celebrou, hoje, missa do 7.º dia de sufrágio pelo alma do capitão José Catela, que foi inspetor da P. D. E. I.

O acto teve grande assistência, vendo-se o templo repleto de pessoas, entre as quais se notavam funcionários da respectiva Polícia, jornalistas e empregados. Destacava-se o colega «diário da Manhã, onde o finado fez parte do Conselho de Administração; muitos amigos pessoais da família enlutada e senhores.

Junto da espelha-mór, estavam os srs. capitão Agostinho Lourenço, director da P. D. E. I.; 1.º e 2.º comandantes da P. S. P., e muitos officiais da Corporação; o almirante Ortinas Bettencourt, prof. dr. André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa; general Pereira Lourenço, Tenente-coronel Rosa Mendes, dr. Alveiz Monteiro, director da Polícia Judicial; Garcia Pulido; Perro Alves, etc.

HERMENIA FOLGOSA

Faleceu hoje, na sua residência, rua da Madalena, 75-74, a sr. D. Hermenia Folgosa, proprietária da Tabacaria Folgosa.

O funeral effectua-se, amanhã, pelas 16 e 30, saindo daquela morada, para o cemitério do Alto de S. João.

LUIS FRANCO

No Hospital de S. José, faleceu o sr. Luis Casimiro Quêrros Franco, de 38 anos, soldado, natural de Oeiras. O funeral a cargo da Funeraria Godinho, effectua-se amanhã, pelas 14 horas, da Casa Mortuária do referido Hospital, para o cemitério do Alto de S. João.

COMANDANTE JULIO CELESTINO DE MONTALVAO E SILVA

Mandada realizar por seu filho, sr. D. Irene Leopoldina de Oliveira Montalva e Silva, celebra-se, amanhã, pelas 12 horas, na Igreja de S. Domingos, uma missa de sufrágio, comemorativa do 30.º dia do falecimento do comandante Julio Celestino de Montalva e Silva.

AMERIC DO SACRAMENTO DIAS BRAGANÇA, II

Com grande acompanhamento realizou-se o funeral do sr. Americo do Sacramento Dias Bragança, II, em 21.º, casado com a sr. D. Maria de Deus Dias e figura do grande prestigio nesta cidade, foi durante cerca de 40 anos funcionário camarário, tendo sido aposentado no lugar de chefe de secretaria.

«O Município», nesta cidade, o sr. Manuel dos Santos Salgado, de 80 anos, natural de Macedo de Cavaleiros, funcionário de Finanças, casado com a sr. D. Maria Ferreira Salgado.

JUIZ-ADJUNTO DO CIRCULO JUDICIAL DE ÉVORA

ÉVORA, 11 — O sr. dr. Rui de Sá Mendiz Tavares, recentemente empossado no cargo de juiz-adjunto do Circulo Judicial de Évora recebeu, no seu gabinete, os representantes da Imprensa desta cidade, a quem apresentou cumprimentos.

ESPECTACULO

TEATRO CINEMA MUSICA E CIRCO

É NECESSÁRIO TER MAIS CUIDADO COM A PROVINCIA

Uma recente digressão por algumas terras da provincia, embora curta, fez-nos tomar contacto com certos problemas de bastante interesse para o desenvolvimento da vida artistica, entre nós, sobretudo no que respecta ao cinema e ao teatro.

Em primeiro lugar e ainda que haja actualmente honras e magnificas excepções — grande parte das casas de espectáculos provincianas não oferecem requisitos indispensáveis para o fim a que são destinadas. Muito quentes no Verão, muito frias no Inverno, sem o minimo de comodidade, com máquinas antigas e deficientissimas, pessoal indifferente e espectadores demasiadamente ruidosos.

Por outro lado, muitas empresas arrendatárias são sobrecarregadas com encargos tão pesados que lhes tiram a vontade de

toda e qualquer iniciativa mais util e mais simpática. Ahamos, portanto, que esses casos devam ser revistos, pelas entidades a quem eles competem. E isso no interesse de melhorar a situação e o nivel do próprio espectáculo artistico em Portugal!

Con tudo, o problema da maior gravidade, e ainda não é esse. E' outro! Outro que bem merece a atenção geral...

Em determinado cinema da provincia, vimos um filme (por agora não vale a pena revelar nomes e títulos, pois a carapuca enfiará a quem o director) cuja apresentação enfermava apenas dos seguintes defeitos: cópia riscada, partes cortadas sem quaisquer visos de lógica, o som arranjado, o fim arranjado «à la diabol». Resultado: os espectadores aborreceram-se, rebelaram-se, praguejaram contra o director, gastou e perdido... E isso fez-nos lembrar outra sessão, noutra terra, em que vimos, ligadas no meio de um filme dramático, duas bobines de uma pelucula de About e Castello...

E fez-nos recordar também aqueles que compram filmes de aventuras já retirados do mercado, para depois ligarem as partes aproveitáveis, de um ou outro, montando autênticas peluculas «à sua vontade».

Como se poderá chamar a isto? De qualquer modo — repetimos! — o problema é muito grave. Torna-se necessário, absolutamente necessário, que os senhores distribuidores tenham mais respeito, mais deferencia e mais cuidado — com a provincia. Lembrem-se de que Lisboa e Portugal, apenas, não bastam! E a provincia tem direito indiscutível a ver as coisas, certas e lógicas, como elas devem ser!

E no que se refere a espectáculos teatraes, também há motivos de queixa, sim, senhor. E motivos de queixa contra os artistas. Felizmente, só contra aqueles que são «artistas» apenas porque exploram a arte. O que não se pode consentir de maneira alguma é a falta de consideração que se faz aos espectadores da provincia.

Cinema e teatro devem ter sempre uma finalidade educativa e recreativa. Atração-la, seja sob que aspecto for, seja com quem for — é atração, afinal, a própria industria. E isso não espanta já certo. Portanto, de-se à provincia, aquilo a que a provincia, como parcela grande da terra e do povo, também tem direito. Que, já lá diz o rifaio: «Mais vale prevenir do que remediar!»

GENTIL MARQUES

O REGRESSO DE MILU

aos estúdios portugueses



Depois da sua notável interpretação em «A volta do José do Telhado», dirigido por Armando de Miranda, Milu não mais voltara a pisar os nossos estúdios. Foi-se dumida ida a Espanha, de outra a Paris e, finalmente, ela deu um passeio triunfal pelas ilhas e colónias, onde também chegou a filmar. Mas agora — Milu regressa! E está, de novo, no estúdio da Tóbis Portuguesa, interpretando o principal papel feminino da nova comédia cinematográfica de Artur Duarte, «O Grande Eliza», ao lado de António Silva, Ribeiro, Amante, Maria Olguim e outros conhecidos artistas. A fotografia da pelucula é de Aquilino Mendes, hoje o nosso operador n.º 1, e os trabalhos de filmagem seguem em ritmo bastante acelerado, devendo o filme estreiar-se já por todo o mês de Dezembro.

BERNARD SHAW

homenageado no Tivoli

A próxima sessão das terças-feiras clássicas no Tivoli, às 18 e 15, tem a colaboração do Instituto Britânico e é de homenagem a Bernard Shaw, recentemente falecido. O espectáculo abrirá com o retrato do grande escritor e algumas palavras suas gravadas em disco, seguindo-se o extraordinário filme «César e Cleopatra», segundo texto seu, e audição do «Liberame» e «Requiem» de Verdi, e «We are the Masters».

O crítico Eduardo Scarlatti fará uma palestra sobre a figura e a obra de Bernard Shaw.

O MAIOR FABRICANTE DE VEJETAS

Chama-se Guido Orlando. Foi ele quem lançou no «mare-magnum» da publicidade mundial os nomes de Greta Garbo, de Clark Gable e de outros artistas famosos. De origem italiana mas americano pelo coração — Guido Orlando possui o segredo dos grandes «trucs» publicitários e pode mesmo ser considerado actualmente o maior fabricante de vedetas do Universo. Aliás, nem só as celebridades do cinema reconhecem o seu valor. Foi também Guido Orlando quem organizou a espantosa campanha eleitoral de Roosevelt, em 1932, e não há muito tempo campanha eleitoral que levou Gasper a poder em Itália.

Ele próprio confessa orgulhosamente que poderá fazer de qualquer pessoa — uma vedeta excepcional apenas em algumas semanas...

Hoje, os seus clientes contam-se ás centenas. Eis alguns nomes, ao acaso: Greta Nissen, Elissa Lanti, Walt Disney, Mac Murray, Pola Negri, Tyrone Power, Orson Welles, etc.

JORNAL DE ACTUALIDADES

LAURA PUCHOL NO THEATRO MUSICALDO? — Consta que após o seu regresso de uma triunfal tournée por Espanha, Laura Puchol, uma das mais simpáticas vedetas da Rádio portuguesa, recebeu convite para entrar numa companhia de teatro musicado que está a organizar-se em Lisboa...

OS PREMIOS — Continua a haver uma larga expectativa de interesse pe, nos premios do Fundo Nacional de Cinema, que devem ser atribuidos na próxima reunião do Conselho.

COIMBRA NO CINEMA NACIONAL — O produtor Ricardo Malheiro, cuja obra em Africa é já bem conhecida dos nossos leitores, encontra-se agora em Coimbra, procedendo à elaboração de dois grandes complementos que têm como operador Perdigão Queiroga, o realizador de «O Fado». Ricardo Malheiro conta deslocar-se, depois, novamente para Africa, onde já o aguarda o seu associado Filipe de Salmes.

RÁDIO SENSACIONAL — Dois conhecidos produtores radiofónicos pensam apresentar, brevemente, e através de uma das nossas emissoras mais populares, um novo programa intitulado «Rádio Sensacional» e que consta de uma série de reportagens vivas registadas directamente em plena rua.

MAIS UMA REPORTAGEM DA FEIRA — Encontra-se concluída a reportagem cinematográfica da Feira Popular deste ano, numa produção de Horta e Costa, dirigida por Galvães Rodrigues, com imagens de Costa Macedo e que, entre outros motivos de agrado, inclui um fade de Fernando de Carvalho e Aníbal Naveirê cantado pela voz romantica de Julia Barroso.

GENE AUTRY O «COWBOY» MILIONÁRIO



Pois é verdade, estimados leitores. Esse rapaz valente e simpático que se chama Gene Autry e é o herói de tantos e tantos filmes de aventuras — vale uma autentica fortuna... em dólares. Ele é um dos mais ricos artistas do cinema mundial — de tal modo que na própria Hollywood o consideram um «cow-boy» milionário. Aliás, Gene Autry trabalha incenso. Quando não está a filmar, exhibe-se no Madison Square Garden — atraíndo verdaderos recordes de multidão. E, como vêem, anda sempre muito bem acompanhado...

O HOMEM MAIS PREMIADO DO CINEMA FRANCÊS

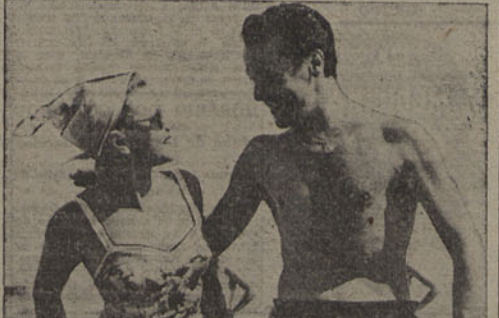
René Clement pode, de facto, ser considerado o homem mais premiado da cinematografia francesa e, mesmo, hoje em dia, um dos maiores vultos do cinema europeu. De 1946 a 1948 apenas em dois anos, portanto, René Clement conseguiu reunir cinco prémios de honra, com os filmes «A Balha do Rail», «A Bela e o Monstro» (em que foi conselheiro técnico), «O Pai Tranquilo», «Os Malditos» e finalmente «Au-delà des Grilles», o seu mais recente prémio.

Agora, está a dirigir (e a criticar) o filme inspirado num romance de Vicki Baum e onde René Clement pretende contar uma história por processos inteiramente novos. Essa história de amor é interpretada por Michele Morgan, Jean Soreval, Jean Marais e Elina Le Bourdet.



René Clement

DON JUAN... EM FATO DE BANHO!



Agora que a Imprensa mundial anda a noticiar com relevo a estreia do novo filme «Don Juan», em que o nosso António Vilar interpreta magnificamente a figura do grande aventureiro, torna-se curiosa esta fotografia tirada no Vero ainda próximo e em que se vêem António Vilar e Anabela, os astros de «Don Juan», saboreando na praia um dos raros momentos de folga das filmagens.

CASINO ESTORIL
Hoje — Noite Elegante
No SALÃO RESTAURANTE
JANTAR-CONCERTO
ORQUESTRA
ALMEIDA CRUZ
com a artista
JULIA BARROSO
no «Show» musical «A Evolução do Fado», que tem alcançado enorme successo

★
O popular animador
MAX
nas suas engraçadas imitações e canções da Madeira, que ontem na estreia obteve um justificado êxito

★
No «WONDER-BAR» serviço «à la carte»
ORQUESTRA
OS ASES DO RITMO
e **MAX**

★
PREÇOS
No Salão Restaurante: entrada 15000
No «Wonder-Bar»: consumo minimo 30000

★
AMANHÃ:
AMÁLIA RODRIGUES
antes de partir para Itália onde vai representar «o foleiros» portugueses

TRADICIONAL FEIRA DE S. MARTINHO
COLECA
Não deixe de ir a esta Feira, apenas por Escuros 5300, aproveitando a exposição da C. P., no domingo 12

APRENDA EM SUA CASA

'NOS MOMENTOS VAGOS

CURSO DE
CONTABILIDADE

CHEFE DE
CONTABILIDADE
VOLUME 1

CURSO DE
PORTUGUÊS

LÍNGUAS
I

Orientação do prof. Lourenço de Carvalho

PEÇA LIVRO GRÁTIS À
**ESCOLA LUSITANA DE
ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA**
Calc. da Graça, 9 — Lisboa

Nome _____
Rua _____
Localidade _____

RICO Leilão

— DE —

ESPLENDIDO MOBILIÁRIO E FINOS AORNOS

Praça de Londres, n.º 4, 3.º, Dir.

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada de distinta família para o Brasil
será vendido **PELAS MAIORES OFERTAS**

TODO O VALIOSO E BONITO RECHEIO, conforme anúncio
discriminativo a publicar amanhã no «Diário de Notícias»

A RICA ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

Telefones 5 4192 — 7 1017 — 7 3522
Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

ERICEIRA

Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 25000
DIÁRIAS DESDE 30000 — NESTA PENSÃO HA SEMPRE LAGOSTA
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

**É CERTO MINHA QUERIDA,
ELE NÃO É "UM AMOR"
MÁS ELE TEM UMA**

paillard

A câmara de
filmar que
identifica o
seu possuidor

À VENDA NAS BOAS CASAS DE
ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

MÚSICA A TODAS AS
HORAS, NOITE E DIA!

SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Odhner

A 1.ª DAS SOMADORAS SUÇAS

Representantes
ESTABELECIEMTO Sida, L. DA
Rua de S. Nicolau, 44-46 — Telef. 3 2022 — Lisboa

O EIRAS

+

JOSÉ MARIA RELVAS FALECEU

Catarina Relvas, José Relvas (ausente), Dulce Relvas e filhos participam o falecimento do seu muito querido marido, pai e avô, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Vivenda Relvas, para o cemitério local.

Agência FLORENTINO COELHO
Telef. 201 — Oeiras

JOSÉ ROSA HERDEIROS L^{da}

FABRICA DE CALÇADO

LISSOIA
"XANTOXAS"
"SHOW-BOOTS"

O ANO SANTO E OS CAMINHOS DE FERRO

Aos portadores da
«CARTA DE PEREGRINO»
em viagem para
R O M A
A C. P. concede reduções tanto em
viagens INDIVIDUAIS como em
GRUPO

PASTA MEDICINAL

Couto

TRATA TODAS
AS
DOENÇAS DA
BOCA

PENSÃO MONUMENTAL

Óptimos quartos c/ água corrente. Serviço de bom hotel. Diárias desde Esc. 40 a 50

RUA DA GLÓRIA, 71
Telefones P. B. X. 20891.

1950

...UMA NOVA ERA
na história do melhor Organismo Segurador Português

A **MUNDIAL**, que passou longos anos de sua existência devotada à consolidação da sua estrutura e ao aperfeiçoamento da sua técnica, põe agora à disposição do público:

NOVAS MODALIDADES DE SEGUROS
NOVAS VANTAGENS ECONÓMICAS
MAIS FONTES DE INTERESSE

1.º CONGRESSO DE REPRESENTANTES ACÇÃO REGIONAL

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

A AGUIA QUE COBRE O MUNDO

Bibliografia de Editor

Efemérides

SÁBADO, 11 — S. Martinho, bispo
659 — Naceu Mahomet, fundador da religião árabe.
1795 — Aparenta ao Tejo os navios com a Divisão auxiliar de Roussillon.
1861 — Morre, em Lisboa, D. Pedro V.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO G — Marques Estr. de Benfca, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estr. de Benfca 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos R. de Neves Costa, 33-35 (Cruzeiro) (Tel. 74-181); Camo Estr. das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar, R. do Lumiar, 7 (Tel. 79-395); Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação; Carisaxo, Av. da Igreja; H-C Bairro de Alvalade; Cabrita, Campo Grande, 220-222 (Tel. 72397); Sentosimo av. de Osear Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74620); Pratas & Moura, R. da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Bairro Anzú (do), Av. de Ressano Garcia 7-A (Tel. 5451); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 129 (Tel. 48225); Contemporânea, R. de Conde de Rejondo, 28-30 (Tel. 45048); Vicente de Jesus L. do kato, 3-C-D (Tel. 52347); Olivais dos, R. de Alves Coimbra, 19; Freitas R. de Zólimo Peroso 11-13 (Tel. 39-136); Mariuz, Calc. da "cheneira 140-A-B (Te. 70703); Novz Luz, R. Particular a Av. de D. Afonso III, 71-A (Tel. 53438); Vitalia R. de Moura Soares 96-A (Tel. 49011); "fancada, Ld.ª Suc. R. de Rebelo da Silva 9 (Tel. 43340); Martins, Ld.ª R. de Fernã de Magalhães 23 (Tel. 29448); Ziter, R. de S. Tomé, 54-56 (Tel. 22633); "pesso, R. da Graça, 176 (Tel. 52811); Confiança, Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Salutar, Rua B 75-A-R Bairro da Liberdade; Pinto, R. de Camo

polista 11 (Tel. 40010); Pinheiro, R. do Campo de Ourique 131-133 (Tel. 63540); União R. de Sariva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Moura Capito, R. de S. Felix 87 (Tel. 60720); Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (Tel. 62631); Franco Filhos, R. dos Jeronimos, 8-C (Tel. 47402); Moura Serra, Ld.ª, R. da Junqueira, 39-40; Prondista R. de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38388); Galénica, à das Pretas 12-14 (Tel. 32588); Móz Teixeira, R. de Poços dos Negros, 115 (Tel. 62061); Arcevo Filhos F. de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27478); Garantia, Av. A. ao Areeiro, 5 A/B.

Museus

Etnológico do Lt. Leite de Vasconcelos, Belém, Arqueológico e Etnológico, Das 11 às 17 horas.
Bordalo Pinheiro — Campo Grande, 232, das 12 às 16 horas. Fechado às segundas-feiras.
National de Arte Antiga — Rua das Janelas Verdes.
National de Arte Contemporânea — Rua de Serpa Pinto, 6, das 11 às 17 horas.
De João de Deus — Avenida de Pedro Álvares Cabral.
Torre de Belém — Dias uteis, das 10 às 18 horas.
Agrícola Colonial, Das 12 às 17 horas, excepto às segundas-feiras. Aos domingos, das 12 às 17 horas.
National dos Coches, Das 11 às 17 horas, excepto às segundas-feiras.
De Paula Campos (Azenhas do Mar), Das 14 às 18 horas. Entrada gratuita aos domingos e quintas-feiras.
Militar — Largo do Museu de Artilharia, Todas os dias, excepto às segundas-feiras, das 12 às 16 horas.
Igreja de Madre de Deus, a Xabregas, Dias uteis, das 11 às 17 horas.
Sociedade de Geografia, Aos domingos, das 11 às 16 horas.
Da Cidade, no Palácio da Mitra, ao Poço do Bispo, Todos os dias, das 12 às 17 horas, excepto às segundas-feiras.
De Arte Popular, em Belém, Das 13 às 18 horas, excepto às segundas-feiras. A's quintas-feiras entrada gratuita.
Numismático Português, na Casa da Moeda, A's quartas-feiras e sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

HORÁRIO DOS COMBOTOS

ZONA CENTRO

Linha de Figueira a Alfaielos e Coimbra

Abertura à exploração do apeadeiro de "Fontela A"

Desde 5 de Novembro de 1950 é aberto à exploração o novo apeadeiro de "PONTELA A", situado ao quilómetro 213,175 da Linha do Oeste, entre as estações de Fontela e Figueira da Foz.

Por esse motivo, neste dia as automotores n.ºs 4728 e 4736 efectuarão paragem no apeadeiro às 15-27 e 22-36, respectivamente.

A partir do dia 6, passam a efectuar paragem em: as automotores n.ºs 4728 — 4727 — 4728 — 4729 e 4736, respectivamente às 12-04, 14-03, 15-07, 15-27 e 22-36, mas somente quando haja passageiros para embarcar ou desembarcar.

Boletim Meteorológico

Previsão do tempo — Ao norte do sistema Montejunto-Estrela: céu geralmente nublado, vento fraco, bonançoso do quadrante noroeste; possibilidade de aguaceiros e ligeira subida de temperatura. Ao sul daquele sistema: nebulosidade variável, com períodos de céu limpo durante a noite. Vento fraco do quadrante noroeste. Temperatura estacionária.

Um conto por dia

O CASACO DE PELES

Por J. G. SARMENTO

「ERA, de facto, a minha preocupação? Parece-me nervoso esta noite.

Em vez de te instalares comodamente na tua cadeira, como todas as noites, para leres o jornal, e fumaras, com essa expressão de beatidão que te dá um ar de criança, tu passeias para trás e para diante, da porta à chaminé e da chaminé à janela...

Amarfanhado sobre uma almofada, em frente do lume que eu atigo activamente, volto-me e observo discretamente o teu rosto preocupado, o cigarro que se apaga, a madeixa que esconde o teu olho esquerdo e que tu nem tentas tirar... Mau presságio...

Muito mau... Justamente, hoje, contava com o teu bom humor, com a tua indulgência de homem feliz. Tinha sonhado, que, para

esta difícil confissão, me sentaria no braço da tua cadeira, e encostaria a minha cara à tua (doce) mente e diria-lhe:—

—Querido, não ralhes comigo. Querido, diz-me que não fiz mal! Escuta. Saí esta tarde com a mais elegante das minhas amigas. Ela levou-me ao seu peleiro e obrigou-me (garantindo-te e eu não queria) a provar um casaco...

Ah! O casaco dos meus sonhos, uma pele sedosa e macia... E então, mandei-o guardar, dei mesmo um sinal. Custa... Não é muito caro; exactamente o preço do antigo quadro que nós vimos no antiquário e para o qual estamos a fazer economias há tanto tempo. No fundo nós não precisamos de um quadro. As nossas paredes estão já bastante ornamentadas. Ora reparai... Já não temos mais lugar. Querido, não ralhes comigo! Sorri! Amanhã, sim? Irei mostrar-te o casaco que eu te tornará ainda mais bela aos teus olhos e tão elegante como aquela amiga que só pensa em humilhar-me com o seu luxo...

Em surdina, vou repetindo as frases preparadas, e reditas mil vezes durante o dia, enquanto esperava o teu regresso. Mas tu voltaste com um ar preocupado, como se tivesses um desgosto este, pelo menos por hoje, cheio de humildade, pedindo-me perdão por teres, ocasionalmente, gastado com os teus amigos, o dinheiro que dificilmente tínhamos economizado para o quadro...

MÃOS BONITAS

(Continuação da 5.ª pág.)

estão, imediatamente acceíveis aos olhares, estão-no, igualmente, à crítica.

Não esqueçam que tanto as julgadas pelo aspecto do rosto como pelo das mãos.

Muitas senhoras sofrem porque julgam tê-las feias. Não devem desolarse-se, porque, se nem a todas é dado possuírem mãos bonitas, há poucas que sejam francamente desagradáveis à vista quando são correctamente tratadas.

Para cozinhar, lavar a loiça ou descascar legumes, há as luvas de borracha, que se devem escolher sólidas, não muito curtas nem estreitas, e que as preservam da queimadura, enegrecimento das cebolas e batatas, e do cheiro repugnante e tenaz que deixam as águas gorduras.

E já que falamos de luvas, não as usem nunca apertadas de forma a comprimir a circulação, pois, caso contrário, favorecem o aparecimento das frieiras.

Durante o dia, lavem as mãos cada vez que for necessário, e não hesitem em escová-las com uma escova que não seja nem muito mole nem muito dura. A vossa pele, bem como as unhas, não devem faltar com isso. Pelo contrário. Antes de as enxugarem — sendo possível — untem-nas com um pouco de creme ou de glicerina, fazendo-a penetrar profundamente.

Tem as mãos vermelhas, experimentaram tudo, sem resultado, e estão desesperadas! Não esperem de nós um milagre; devemos mesmo dizer-lhes muito francamente que não há para isso remédio nenhum verdadeiramente eficaz contra esse mal. Mas essa vermelhidão pode atenuar-se muito, e até quase desaparecer, com banhos frequentes de água quente amolgada e levemente bicarbonatada, seguidos por maçagens dadas da ponta dos dedos até ao ante-braco e feitas com um creme gorduroso, com movimento de rotação e flexão do pulso, lavagens repetidas com escova, e aplicações de sumo de limão.

Evitem também as mudanças bruscas de temperatura, e preservem as mãos do vento e do frio.

Não esqueçam que, na escala das cores dos vernizes existem outros tons além do vermelho vivo e que têm tudo a ganhar usando o verniz rosa pálido ou o que chama menos a atenção — nem sempre benevolente — dos outros, para as mãos.

A pele enrugada é, muitas vezes, o tributo que se paga aos trabalhos caseiros, ou à manipulação de líquidos irritantes ou de objectos poeirentos ou sujos. Maçagens com linóleo, acompanhadas de lavagens com água quente, uma secagem escrupulosa precedendo a aplicação de um creme nutritivo, melhoram a pele sensivelmente.

Bodas d'Orvo?

«Até que enfim, movido como que por uma inspiração súbita, vens sentar-te junto a mim! Agarras a minha mão dentro das tuas, quentes e acolhedoras, e eu suspiro de alívio, ou de apreensão...

«Chegou o momento! Entreabro os lábios... Mas, com um segundo ao avanço, és tu quem falas e oigo-te dizer as mesmas palavras que eu ia pronunciar: «Escuta, querida...» E eu esquivo silenciosa, abandonando a minha mão entre as tuas...

Começando por estar indignada e furiosa, mas desarmada dentro em pouco, vou-te deixando falar, desculpares-te, prometteres. Não tenho sequer uma palavra de censura. Só poderás ler nos meus olhos uma indulgência dolorosa, um generoso perdão... Mas quando me agarras nos teus braços, com um ímpeto que mostra bem o teu alívio (como quem diz, «no fundo isto passou-se bem!») eu desfarço dificilmente uma vontade de rir, louca. Porque, apesar de tudo, rio baixo, embora tivesse de abandonar a ideia do casaco dos meus sonhos, que amanhã terei de descomendar. Rio com uma certa ternura, abençoando a sorte que permitiu que fosses o primeiro a falar, cortando-me uma confissão inútil.

E como me sinto feliz ao ver-te, pelo menos por hoje, cheio de humildade, pedindo-me perdão por teres, ocasionalmente, gastado com os teus amigos, o dinheiro que dificilmente tínhamos economizado para o quadro...

Corte e Bordados

Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo método moderno, escudos 800590, e bordados à máquina com perfeição e rapidez, 454080 inf. Telef. 43663.

DOMINGO, 12

EXCURSAO DA C. P.

A GOLEGA POR MOTIVO DA PEIRA DE S. MARTINHO Partida da estação de Lisboa-Rosário às 2-40

ESTOLAS PÉROLA CASA EVELINE RUA CASTILHO, 61

BONITO LEILÃO

DE BOM MOBILIÁRIO, ESTOFOS E ADORNOS NA AV. ELIAS GARCIA, 31, R/C., E.

(GAVETO AV. DEFENSORES DE CHAVES) AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 14 E 21 HORAS

Por ordem superior será vendido, pelas maiores ofertas, todo o moderno recheio desta habitação, que consta de:

Mobiliários modernos de quarto para casal, finos jogos de mapas em damasco de seda; mobiliária sala de jantar, Rainha Ana com cristaleira espelhada, cadeiras estofadas em veludo de seda; mobiliária de escritório Rainha Ana, em nogueira com talha, secretária com chapa de cristal; cómodas com embutidos em pau santo; máquina de costura «Singer» modelo embrutida; carpetes de lã, lustres, pratos, louças, roupas de linho e algodão; banheira esmaltada, esquentador moderno com chuveiro e muitos outros lotes patentes nesta praça.

Ver anúncio discriminativo, amanhã, no «Diário de Notícias».

TRATA ESTA BOA ALMOEDA

A AGÊNCIA DE LEILÕES F. PÁSSARO

Escritório: AV. DUQUE DE LOULÉ, 62 — TEL. 44112

REPRESENTANTES

Fábrica de Vernizes alemã de 1.ª categoria (Sede na Renânia), sendo especializada em produtos para as indústrias, trabalhando madeiras e metais, procura como colaboradores e representantes pessoas muito experimentadas e muito bem introduzidas nos respectivos meios (Fábricas de latas de conservas, de chapas para embalagens, de tubos, de cápsulas, de bicicletas, de moveis de arame, etc.).

Repostas para o n.º 1435 a «ANNONCEN-Foersters, Düsseldorf (Alemanha), Königallee 58.

COM BOM TEMPO OU COM MAU TEMPO



PANCHROMATICA
A Pelicula das Boas Fotografias
REPRESENTANTES CHIADO GARCEZ, L.ª LISBOA
Cinecamara EUMIG de 8 m/m com Olho Mágico, dando exposição automática.
Pedir impressos

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pág.)
Arrolo, o arquiteto sr. Mendes Calandor aborda o tema «Arte mesopotâmica».

ESTA NOITE NA FESTAS

No Lisboa Clube Rio de Janeiro, às 22 horas, baile com o conjunto musical «Pincho», na Associação Humanitária «Cruz de Malta», às 21 e 30, cinema e baile; na Casa do Caneleiro da Pampilhosa da Serra, baile; no Clube Sportivo de Pedrouços, às 22, variedades e baile com artistas da E. N. e a orquestra «Odeon»; na Casa do Distrito de Coimbra, às 22, cinema e baile; na Casa dos Senhores, às 21, reunião familiar; nos Bombeiros Voluntários de Oeiras, baile.

AMANHÃ NA FESTAS

Na Sociedade Promotora de Educação Popular, às 16, baile; na Casa da Comarca de Arganil, às 16 e 30, baile com a Orquestra «Paramount»; na Casa do Alentejo, às 16, teatro alentejano; na Casa das Beiras, às 16, baile com a Orquestra «Ópera»; na Academia Instrução e Recreio Luis de Almeida Grandela, às 16, baile com o conjunto musical «Humoristas»; na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, às 22, baile com o conjunto musical «Os Fatalistas»; na Liga Regional Cojense, às 16, baile com o conjunto musical «Indiferentes»; no Grupo Dramático Lisbonense, às 16, baile com a orquestra «Loucos do Ritmo»; na Casa de Lafões, às 22, seriedade lafonense.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18 e 30: Danças; às 19: Notícias; às 19 e 30: Ensaio infantil; às 19 e 30: Música sinfónica; às 20: «O caso de dia»; às 20 e 30: Concanetas; às 20 e 30: Notícias regionais; às 20 e 30: «Que quer ouvir», programa organizado por do Grupo Dramático Lisbonense, às 16, baile com a orquestra «Loucos do Ritmo»; na Casa de Lafões, às 22, seriedade lafonense.

Anne Shelton, etc.; às 21: Estrelas; às 21 e 30: Rapódias; às 21 e 45: Trechos recreativos; às 22 e 16: «Lingua portuguesa», pelo prof. Vasco Fothel; de Amaral; às 22 e 30: Música de baile; às 22 e 45: Música do Casino Estoril; às 22 e 45: Rádio-jornal e amanhã; às 0: Fecho.

AMÁLIA RODRIGUES no CASINO ESTORIL

É grande o interesse despertado para ir ouvir Amália Rodrigues, amanhã à noite, fazer a sua despedida do público, antes de partir para Itália, no Casino Estoril. Amália, que conquistou todo o público pela maravilha da sua voz e da sua encantadora presença, vai dar-lhe uma noite plebeia, com as suas canções e os seus fados castiços. Os seus admiradores terão, assim, o ensejo de ir ao Casino Estoril apresentar-lhe as suas despedidas, aplaudindo-a com saudade.

Em poucas linhas

O Grupo «Amigos de Lisboa» efectua amanhã, pelas 15 horas, uma visita de estudo ao Palácio do Conde de Obidos (Jardim Novo de Abril), actual sede da Cruz Vermelha Portuguesa. — Quem pretender a concessão de afixação de cartazes na área de Lisboa, deve dirigir-se a 4.ª Repartição da Direcção dos Serviços Centrais da Câmara Municipal de Lisboa, Palácio Galveias, Campo Pequeno. — Faz hoje quatro anos que abriu ao público o hospital da Méricórdia de Almada, que tem prestado assinalados serviços. — No próximo dia 26, o S. N. dos Cobradores do Distrito de Lisboa, em comemoração da passagem do seu aniversário, promove uma excursão a Tomar e Castelo do Bode. **A FALENCIA DO EMPRESARIO PIERO** No gabinete do Juiz Síndico de Falência, foram, hoje, de tarde, abertas as propostas para a venda dos bens do empresário Piero Benardon, que, como noticiámos, abandonou Lisboa e os seus negócios comerciais com um importante passivo.

AS COMEMORAÇÕES DO ARMISTÍCIO

TRÊS PORTA-VOZES COM 300 APARELHOS

SEGUIRAM À VELOCIDADE DE MAIS DE 30 NÓS PARA O NOROESTE DA COREIA AFIM DE PARTICIPAREM NOS ATAQUES AÉREOS

(Continuação da 1.ª pág.)

As preparações novas posições em profundidade, anunciou esta manhã o informador do 1.º Corpo do Exército. Acrescentou que aquelas posições são protegidas por alguns campos de minas e por baterias de artilharia.

Por outro lado um informador do Mac Arthur diz haver indicações de que o inimigo está a construir trincheiras para uma linha de defesa diante da frente de Chongchun. No caso de entrada das estradas que conduzem a fronteira do Yalu, os comunistas cavaram trincheiras com perto de três metros de largura cortando as estradas principais e secundárias, especialmente onde fazem curvas. Essas trincheiras foram avistadas por aviões de reconhecimento e por patrulhas que as viram de cima de colinas. O conjunto deste sistema de trincheiras, que são aparentemente fossos antiquinhos encontra-se a cerca de cinco quilómetros a frente das posições ocupadas pelas forças das Nações Unidas. O porta-voz declarou não ser esta a primeira vez que os comunistas instalaram "blockroads" (barragens de estradas) mas nunca o fizeram em escala tão grande. Isto indica mais intenções ofensivas do que defensivas.

De maneira geral os entrancheamentos comunistas encontram-se a frente do sector que se estende entre Pakchon e Kunuri. Até ao presente não constituem nenhum obstáculo para as forças das Nações Unidas ainda não desencadearam a grande ofensiva em direcção à fronteira do Yalu e não poderão, aliás, deter esta ofensiva quando for lançada.

Em todo o caso, os comunistas parece que não estão preparados pelo seu lado uma ofensiva frontal contra as linhas das Nações Unidas no extremo Noroeste da Coreia. — (F. P.)

A participação da Esquadra americana

TOQUIO, 11. — Os porta-aviões americanos voltaram para o mar em 4 do corrente para bombardear o extremo noroeste da Coreia — anuncia hoje o comunicado da Marinha. Trata-se do «Leyte», do «Valley Forge» e do «Phillip».

A Espanha agradece aos países que advogaram a sua causa junto dos organismos internacionais

MADRID, 11. — O Conselho de Ministros, reunido sob a presidência do Chefe do Estado, aprovou um agradecimento a todos os Governos que votaram a favor da Espanha na revogação da resolução da «ONU» em 1946, e especialmente aos que durante quatro anos decedidos mantiveram os seus embaixadores em Madrid.

O agradecimento é extensivo aos que votaram pela admissão da Espanha na Organização Agrícola e Alimentar da «ONU» (FAO). — (Efe.).

Carreira aérea Nova York-Alenas

Aterrou hoje no Aeroporto da Portela, o avião da «T. W. A.» da carreira Nova York-Alenas, via Lisboa-Norte de Africa, pilotado pelo comandante Mac Kille e transportando a bordo 16 passageiros, que fez o percurso directo de Gander, Terra Nova, a Lisboa, no magnífico tempo de 8 horas e 2 minutos.

A JUGOSLÁVIA CORTOU AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A ALBÂNIA

BELGRADO, 11. — A Agência Tanywv, anuncia que o Governo jugoslavo avisou o da Albânia de que deve considerar cortadas as relações diplomáticas normais entre os dois países. O Governo jugoslavo havia já encerrado a Legação albanesa, nesta cidade, alegando que a Albânia tinha adoptado medidas insuportáveis e de grave discriminação contra diplomatas jugoslavos, na Albânia. — (R. e F. P.)

NA COREIA TUDO ACABARÁ PELO MELHOR — DECLAROU EISENHOWER

HOUSTON (TEXAS), 11. — «Se alguém lhes falar de guerra preventiva, digam-lhe que a façam eles» — declarou o general Eisenhower aos estudantes do Instituto Rice. O reitor da Universidade de Columbia acrescentou: «A experiência que tenho, faz-me detestar a guerra. A guerra nada resolve. Antes de os meus ovinhos terem nascido, esta Nação foi para a guerra a fim de que a Democracia prosperasse no Mundo — e depois fizemos uma guerra que devia por termo a todas as guerras; desde o fim da guerra que devia acabar com todas as guerras, nunca deixámos de perguntar, a nós mesmos: quando estalará a próxima guerra?»

Dirigindo-se à Imprensa em geral, o general Eisenhower declarou-se satisfeito porque a atenção das Nações Unidas foi chamada para a questão chinesa.

«É essencial — afirmou — contar com a opinião pública. Convém não menosprezar em caso algum a força da opinião pública».

Quanto à evolução das operações militares na Coreia, declarou confiar no general Mac Arthur: «Estando ele a chefiar as tropas da «ONU», disse, tudo acabará pelo melhor». — (F. P.)

A participação dos delegados portugueses na Conferência de Transportes na Africa Central

JOANESBURGO, 11. — No salão nobre dos Caminhos de Ferro, continua reunida a Conferência de Transportes na Africa Central.

Os trabalhos das diversas comissões prosseguem activamente, tendo a segunda comissão, que trata especialmente do estabelecimento do plano de vias de comunicação internacionais, ouvido uma exposição do engenheiro Pinto Teixeira, delegado de Moçambique, sobre as ligações das redes ferroviárias de Lourenço Marques e da Beira com o sistema ferroviário das Rodésias.

O delegado Joaquim Paço de Azevedo defendeu a ligação do porto de Nacala e do Caminho de Ferro de Moçambique com a rede ferroviária da Africa Central e o dr. Alexandre Pinto Basto tratou dos problemas do porto e Caminho de Ferro do Lobito e a sua maior utilização pelo tráfego internacional. — (L.).

(Continuação da 1.ª pág.)

Guilherme Tomás, representando o Ministro da Marinha; tenente-coronel Pinto Cardoso, pelo Ministro das Colónias.

Pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, compareceram os srs. general Dado de Sousa, coronel Meneses, Casar, B. e Oliveira; Faria Afonso; dr. Cortês Pinto, da FIDAC; capitão Agostinho Lourenço, director da F. D. e representantes de todas as agências da Liga dos Combatentes no País, com os seus estandartes, acompanhados por deputações dos antigos combatentes franceses, belgas, ingleses e americanos, ostentando as suas condecorações.

Dos adidos estrangeiros, estavam os srs. tenente-coronel Gaston, adido aeronáutico inglês; coronel Adkinson e Mitter, comandante Fluchy, adidos aeronáutico, militar e naval americanos.

Organizações de antigos combatentes nacionais e estrangeiros, colocaram ramos de flores no Monumento.

Às 11 horas, chegou o sr. Ministro do Exército, tocando a banda de Caçadores 5 o respectivo Hino. Em seguida o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhal, que dirige a protocolo militar, fez as apresentações ao sr. brigadeiro Abranches Pinto, que momentos depois colocou na base do Monumento um ramo de flores, de que pendiam as cores nacionais, onde se lia a seguinte inscrição:

«Aos mortos pela Pátria — Homagem do Ministro do Exército.»

Terminada a cerimónia, guardaram-se dois minutos de silêncio findos os quais destilaram o contingente militar e as organizações de combatentes, precedidos de dois franceses os srs. Lestouquet, presidente da «União dos Antigos Combatentes Franceses Residentes em Portugal»; Bensaude, presidente da Associação dos Oficiais de Reservas e um representante do sr. Embaixador daquele país.

Fez-se o cortejo, a delegação dos Inválidos de Guerra, chefiada pelos srs. engenheiro Mário Trigo, Manuel Pereira da Silva e Joaquim Alves.

CERIMÓNIAS PROMOVIDAS PELA COLÓNIA FRANCESA

A colónia francesa residente em Lisboa comemorou, também, o aniversário do Armistício, com diversos solidiedades.

Às 9 e 30, na igreja de S. Luís, foi celebrada a missa, que assistiram os srs. Embaixador e Cônsul daquele país em Lisboa; dirigentes da «União dos Antigos Combatentes Franceses Residentes em Portugal»; um representante da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; 1.º secretário da Legação da Bélgica; pessoal da repartição diplomática francesa, etc.

Foi celebrante, rev. D'Aussac, reitor do referido templo.

Seguiu-se, no Consulado, a tradicional cerimónia de homenagem aos combatentes mortos na guerra de 1914-18 e, ainda, na de 1939-45.

Estiveram presentes os srs. Jean du Sault, Embaixador da França; general Daniel de Sousa e outros dirigentes da Liga dos Combatentes; Albert Neuwy, presidente dos Agrupamentos franceses; Lestouquet, presidente da União dos Antigos Combatentes; Pierre Hourade, director do Instituto Francês; Massoni, Cônsul da França; Barão de Sainte-Marie, conselheiro da Embaixada; Burniat, representante dos antigos combatentes belgas; e outras individualidades.

A cerimónia decorreu junto das placas que evocam os mortos da colónia francesa, nas duas guerras.

O sr. Lestouquet, que usou, em primeiro lugar, da palavra, referiu o significado da data que hoje se comemora e, depois de sublinhar a gravidade da actual situação internacional, afirmou a sua fé nos destinos da França.

Foi, em seguida, guardado um minuto de silêncio, após o que os representantes dos antigos combatentes da França, de Portugal e da Bélgica e o Embaixador colocaram ramos de flores junto das referidas placas.

Por fim, usou da palavra o sr. Jean du Sault, que pronunciou uma vibrante alocução.

Palavras do Embaixador Jean du Sault

Depois de referir que o Mundo julgava, em 1918, que uma nova era de paz ia reinar, para lamentavelmente registar outro conflito mundial, em 1939, o Embaixador de França salientou quanto as guer-

ras enfraquecem a Humanidade, traçando o quadro afilido da actual situação mundial. Prestou homenagem a quantos caíram no cumprimento do dever, na defesa do ideal da Pátria livre, independente e forte.

Aludiu à confraternização de antigos combatentes para afirmar que tal comunhão de ideias não deve existir apenas nas horas de perigo. Deve subsistir e trabalhar para a paz, tal como trabalhou para a vitória.

E a terminar, o sr. Jean du Sault disse que viria o dia em que as esperanças de paz se transformariam em realidade, desfazendo-se as nuvens que se acumulam no horizonte. De novo, o Sol brilharia sobre o Mundo.

À noite, no Circulo Ecológico, realizou-se um jantar comemorativo do Armistício, a que presidiu o Embaixador da França.



O Embaixador da França colocando um ramo de flores junto das placas evocativas, no Consulado

Quelrós, effectua-se o banquete comemorativo do Armistício, a que presidiu o Embaixador da França.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

De manhã, algumas centenas de combatentes portugueses, franceses, belgas, ingleses e americanos, e os inválidos de guerra, com os estandartes das suas organizações, concentraram-se em frente do cemitério do Alto de S. João, seguindo depois em cortejo para junto da cripta, colocada no centro do talhão destinada aos combatentes.

As delegações de antigos combatentes foram recebidas pelos membros da Agência de Lisboa e da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. O coronelheiro José Fernandes, antigo combatente em França, no sector português, tocou em 11 de Novembro de 1918, a cessar fogo, colocado sob uma cripta, executou o toque de «sentidos», e dois minutos depois fez-se o desfile por entre as campainhas, onde foram colocadas flores, incluindo um ramo da «Eterna Desconhecida».

Cerimónia religiosa na igreja de S. Domingos

Ao meio-dia, por determinação da Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi rezada a missa de sufrágio pelos combatentes portugueses, tendo celebrante o rev. padre Vitor Franco, capelão dos Hospitais Civis de Lisboa. A cerimónia realizou-se altar-mór, rodeado pelas bandeiras e estandartes dos combatentes portugueses e estrangeiros, tocando o corneteiro José Fernandes, acompanhado de três clarins do Regimento de Camiões de Ferro, à Elevação, a marcha de continência.

Confraternização dos Inválidos de Guerra

Num dos restaurantes da Baixa, reuniram-se numa almoço de confraternização os componentes da União dos Inválidos de Guerra, que teve a assistência de altas individualidades do Exército e da Armada.

Em vários outros pontos do País, nomeadamente Oeiras, Vila Franca de Xira, Torres Vedras, Setúbal e Évora, também se realizaram comemorações nos cemitérios junto dos monumentos aos Mortos da Grande Guerra.

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas